

Ano IV
Nº 04
Dez/2010

novas Ideias

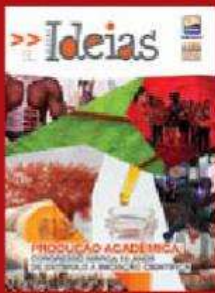


www.farn.br

**X CONIC
FARN
PESQUISA
PARA ENSINO
DE QUALIDADE**



**PRODUÇÃO ACADÊMICA:
CONGRESSO MARCA 10 ANOS
DE ESTÍMULO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA**



Em uma década, o CONIC se consolidou como principal evento de estímulo à busca de novos conhecimentos entre os estudantes da FARN. **03**

PSICOLOGIA 07

Pesquisa identifica reflexos e consequências dos contos de fada para a formação da personalidade da crianças.

ANATOMIA 08

Museu de Anatomia repete o sucesso de edições anteriores e prepara-se para se tornar uma atração fixa da Instituição.

SIMULAÇÃO 11

Estudantes de Direito simulam uma reunião de Conselho de Direitos Humanos da ONU para debater a intolerância ao islamismo. Foi a quarta edição do FARNSIM.

CNPq 12

Trabalhos de alunos da FARN contam com bolsas do PIBIC/CNPq. São sete linhas de estudos que têm esse apoio.

ENTREVISTA 16

Daladier Pessoa Cunha Lima fala sobre o ensino superior e as metas institucionais da FARN para o próximo ano. O prédio da reitoria está entre as novidades.

INTERNET 24

Os crimes virtuais foram tema de trabalho de acadêmico do curso de Direito. Já o Twitter foi analisado como ferramenta estratégica de comunicação e marketing.

PRÁTICA 25

Minicursos proporcionam aprendizagem prática e diferenciada para os participantes do CONIC. Foram 30 minicursos prestigiados pelos estudantes.

RESUMOS 26

Confira os resumos de alguns dos trabalhos apresentados durante o CONIC.

Reinvenção é evolução

Inovar é necessário, principalmente, quando se tem a tarefa de enfatizar a iniciação científica como elemento primordial do conjunto de atividades desenvolvidas pela Instituição. É através da busca por novos saberes que surgem respostas a questões antes não solucionadas. É por meio da pesquisa e da iniciação científica que o conhecimento produzido dentro da academia chega até a sociedade, fazendo a FARN cumprir o seu papel para o desenvolvimento sustentável do Rio Grande do Norte, bem como para democratizar o acesso a informações relevantes no contexto social.

A quarta edição da Novas Ideias veio com um desafio tão importante quanto a própria proposta da revista, que é difundir a produção acadêmica da FARN, externada em seu congresso anual de iniciação científica. Toda a equipe de profissionais responsáveis pela publicação se empenhou para diversificar, ao máximo, os assuntos abordados em textos, em imagens e, sobretudo, em um moderno projeto gráfico e editorial. Acreditamos que sempre é preciso se reinventar para que haja evolução.

Esperamos ter reproduzido com fidelidade tudo o que aconteceu no evento que marca uma década de estímulo ao principal instrumento de Faculdade para mostrar a pertinência de suas iniciativas, principalmente, na construção de profissionais com capacidade analítica e domínio do método científico. O nosso esforço foi evidenciar o trabalho realizado pelos corpos docente e discente ao longo do ano, traduzindo a grandeza do Congresso de Iniciação Científica da FARN. Nas próximas páginas, você, leitor, terá uma ideia do empenho da comunidade acadêmica da Instituição para posicionar a busca por novos conhecimentos como um dos pilares que sustentam o ensino superior de qualidade. Boa leitura!

Equipe de redação



Telefax: (84) 321 6.2920
faleconosco@farn.br

Presidente da Liga de Ensino do RN:

Manoel de Medeiros Brito.

Chanceler:

Wolide Ramalho.

Diretor-Geral:

Daladier Cunha Lima.

Diretora Adjunta:

Ângela Guerra Fonseca.

Diretora Acadêmica:

Fátima Cristina Menezes.

Diretor Administrativo:

Edson Amaral.

Assessora de Comunicação:

Graciema Maria Carneiro.

EQUIPE NOVAS IDEIAS

Edição: Cleonildo Mello.

Reportagem:

Luiza Gualberto e Ellen Rodrigues

Fotografias:

Estúdio P

Revisão:

João Maria de Lima

Projeto Gráfico e Design:

Firenze Design & Comunicação



O Coral da FARN participou da solenidade de abertura da 10ª edição do CONIC.

Iniciação científica para o desenvolvimento do RN



Professor Aluísio Aberto coordenou todas as atividades do X Conic, evento que teve mais de 600 trabalhos inscritos.

Proporcionar subsídios necessários para que universitários, incluindo os que acabam de ingressar no ensino superior, aprendam a formular pensamentos e, com apoio acadêmico, conquistem autonomia na busca pelo novo conhecimento. É com essa premissa que o Congresso de Iniciação Científica da FARN (Conic) chega à décima edição. Uma década que reflete o nível de maturação alcançado pelo principal evento científico da Instituição. Centenas de alunos participantes e número recorde de trabalhos inscritos: mais de 600. Entre os principais estudos, estão os que têm o aval do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e outras dezenas que são financiados pela Faculdade.

Realizado no fim de outubro, o congresso é destaque pelos altos índices de participação dos discentes e docentes envolvidos com iniciação científica, um dos maiores do Nordeste e mesmo do

Brasil em termos proporcionais ao número de matrículas. Isso posiciona a FARN dentro da missão institucional de contribuir para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte. Essa é avaliação do coordenador-geral do evento, o professor Aluísio Alberto Dantas.

"Percebemos que os estudos ficam mais consistentes a cada edição. Há um aprimoramento dos temas escolhidos e temos resultados surpreendentes. Muitos dos trabalhos expostos no congresso continuam como projeto de pesquisa dos alunos para monografias e trabalhos de conclusão de curso. Por isso, costumamos dizer que a iniciação científica é um dos pilares primordiais do nosso projeto pedagógico". Segundo ele, o apoio do CNPq a algumas bases de pesquisas da FARN que participam do evento representa um reconhecimento do crescimento de pesquisas avançadas, destacando a FARN entre as instituições de ensino superior particular do Estado. ■

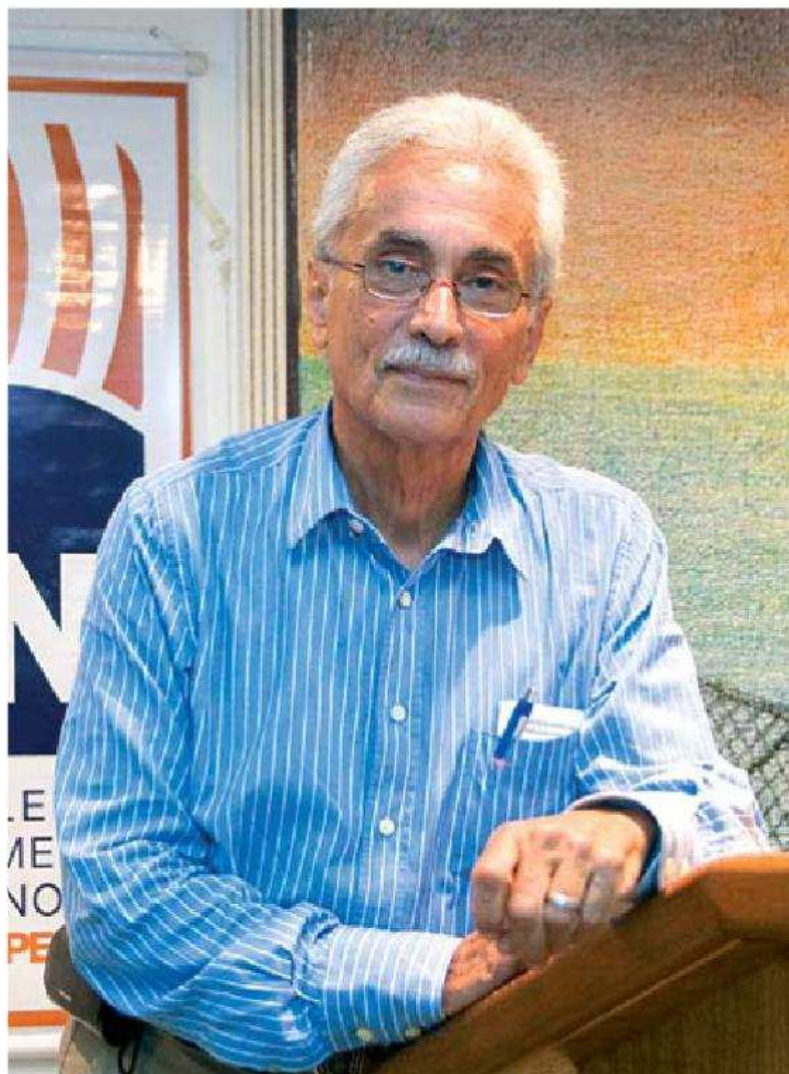
▶ ENTREVISTA

Clóvis Cavalcanti, economista ecológico, pesquisador e professor da UFPE

Por Jussicleide Fernandes



Quanto mais gente no planeta, quanto mais produção econômica, tanto menos natureza existirá. Há um custo de oportunidade ambiental do crescimento econômico”



Essa décima edição do Conic foi baseada no desenvolvimento sustentável. O economista ecológico, escritor, pesquisador da Fundação Joaquim Nabuco (Recife/PE) e professor da UFPE, Clóvis Cavalcanti, abriu o evento no dia 28 de outubro com a conferência tratando da necessidade de se implantar no planeta um novo modelo econômico, baseado na economia verde. De forma contundente, ele acredita que a valorização do capital é a antítese da sustentabilidade e que só pode haver desenvolvimento se o país – e o mundo – conseguir frear o consumo, valorizando estilos de vida mais simples. Confira uma entrevista especial com o especialista pernambucano.

Como o senhor entende o Desenvolvimento Sustentável?

Na verdade, só pode haver desenvolvimento que seja sustentável. Pois, se ele é insustentável, vai acabar. Não é, portanto, desenvolvimento, mas alguma coisa como um espasmo. O desenvolvimento sustentável é aquele que dura. É aquele, portanto, que pode

ser sustentado. E quem o sustenta em primeiro lugar é a natureza, o ecossistema, do qual dependemos para tudo. Dessa forma, para que possa se sustentar, ele tem que levar em conta as regras e os limites da natureza. Mas não pode descuidar do bem-estar humano, dos valores da cultura, da realização plena da cidadania.

Do ponto de vista socioambiental como o senhor define o Desenvolvimento Sustentável?

O desenvolvimento, para ser sustentável, deve usar os recursos renováveis a um ritmo inferior ao da sua reprodução; e os não renováveis, procurando investir os rendimentos deles obtidos para o desenvolvimento científico e tecnológico no sentido de encontrar substitutos renováveis. No fundo, trata-se de minimizar o uso de matéria e energia para obtenção de máximo bem-estar social.

Como sabemos, na eterna busca por crescimento econômico, o homem esqueceu do equilíbrio necessário à sociedade para crescer

de modo sustentável. Será que um dia teremos uma sociedade com essa configuração? Quais as experiências que poderíamos apontar nesta direção?

Nunca existiu uma "eterna busca por crescimento econômico". De fato, a civilização tem 5.000 anos e o crescimento só começou a acontecer nos últimos 250 anos. Hoje, pensa-se e age-se como se o crescimento econômico fosse a regra para a Humanidade. Não é. Crescimento significa necessariamente esgotamento de recursos, destruição de alguma coisa do meio ambiente. Não existe nenhum exemplo de sociedade desenvolvida que seja ecologicamente sustentável, simplesmente porque as sociedades desenvolvidas (Grã-Bretanha, Estados Unidos, Alemanha) chegaram a esse nível há menos de 250 anos. Sustentáveis foram as sociedades indígenas no Brasil que tinham 12.000 anos de existência quando os portugueses chegaram aqui. Quem garante que a sociedade americana vai ser como é daqui a mais 250 anos? Ninguém, nem mesmo daqui a vinte anos!

É possível equilibrar o crescimento econômico com um meio ambiente sustentável?

Não. O crescimento implica sempre menos meio ambiente. O planeta não cresce; crescendo a economia, obviamente o meio ambiente diminuirá. Quanto mais gente no planeta, quanto mais produção econômica, tanto menos natureza existirá. Em outras palavras, como falam os economistas, existe um custo de oportunidade ambiental do crescimento econômico. O que pode, sim, acontecer é um desenvolvimento ambientalmente sustentável. A questão é que desenvolvimento (evolução, progresso) não é crescimento (aumento, expansão). Amartya Sen conceitua o desenvolvimento como "expansão das liberdades", ou seja, mais cidadania. Isso não é crescimento. E olhe que Sen é Prêmio Nobel de Economia de 1988; sabe do que está falando.

O senhor acredita que um dia haverá uma gestão democrática e participativa capaz de mudar o quadro da região Nordeste?

É possível, sim, desde que exista mobilização da sociedade. Com apatia, conformismo, domínio da TV sobre a mente das pessoas, isso não acontecerá. Precisa-se de uma sociedade com autonomia para pensar o que é importante para ela.

A região do Seridó do Rio Grande do Norte está passando por um processo de desertificação, tendo a indústria ceramista como uma das causas. Diante dessa realidade, o que fazer? Comparando-se com outras experiências, ao prosseguir a retirada da lenha sem nenhum controle de reposição da mata, em quanto tempo a região se tornará um deserto?

Para se usar floresta como lenha, é preciso haver uma gestão ambiental que permita a extração da madeira respeitando o ritmo de reposição da vegetação. É como uma cisterna de 16.000 litros. Se a entrada de água é de 5.000 litros por semana, retirando-se até 712,9 litros por dia, dá para contar com a cisterna sempre; mas se a retirada de água é de 800 litros semanais (5.600 por semana), a água vai acabar. Quem mora no Seridó sabe disso. Mais caro do que levar o gás natural para a região é retirar a madeira mais rápido do que ela pode se recompor. No final, tem-se o deserto. Quem ganha com isso? A sociedade precisa não só de alfabetização ecológica, mas de aprender a fazer conta. ■



O economista da Fundação Joaquim Nabuco, Clóvis Cavalcanti, defende a implantação de uma economia verde em detrimento ao consumo desenfreado.

A entrevista faz parte do trabalho de conclusão do curso de Especialização em Gestão Ambiental da aluna Jussicleide Fernandes.

Os alunos do curso de Enfermagem defendem que profissionais da saúde precisam do conhecimento em Libras.



Muito além das palavras

Por Luiza Gualberto

A comunicação é a forma como as pessoas se relacionam entre si. Seja por palavras ou gestos, comunicar-se permite ao indivíduo expressar suas ideias ou sentimentos. Para os portadores de deficiência auditiva, a comunicação é realizada através da linguagem dos sinais, mais conhecida como LIBRAS. Apesar de ser considerada pelos surdos como um avanço para sua inclusão na sociedade, a linguagem ainda é pouco difundida nos segmentos sociais, principalmente na prestação dos serviços de saúde. A comunicação com os deficientes auditivos surge como um desafio para os profissionais que lhes prestam assistência.

Um grupo de alunos do curso de Enfermagem da FARN desenvolveu uma pesquisa com o objetivo de descrever a importância dos profissionais da saúde, enfocando nos enfermeiros, terem conhecimento básico de LIBRAS, para uma prestação de serviços de qualidade, garantindo ao paciente, um atendimento mais humanizado. "Conviver no universo das pessoas com deficiência auditiva envolve uma mudança de paradigma. Para os surdos, as mudanças acontecem quando são aceitos e respeitados em suas diferenças", destaca o grupo.

Para a realização do estudo, os alunos fizeram um levantamento bibliográfico nas bases de pesquisa Scielo, BVS e Medline, além de revistas e artigos científicos. Através da pesquisa, o grupo observou que a relação do profissional da saúde com o paciente surdo precisa ser aprimorada, tendo em vista que o atendimento de qualidade para os deficientes auditivos é atingido quando são compreendidos em suas necessidades.

"Considero importante o enfermeiro ter o conhecimento da linguagem dos sinais, porque embora contemos com o auxílio do intérprete,

saber nos comunicar diretamente com o profissional da saúde possibilita mais independência para a vida do paciente surdo", é o que ressalta Juliana Fernandes, que possui deficiência auditiva desde a infância. Para Juliana, a deficiência não foi um obstáculo. Atualmente, é professora de LIBRAS na Associação de Surdos de Natal, e é estudante do curso de Letras LIBRAS, no Instituto Federal - IFRN. Segundo ela, a linguagem está em ascensão, mas ainda precisa do estímulo dos educadores e da sociedade em geral para que seja amplamente difundida.

PARA SABER MAIS

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é conhecida como uma língua de modalidade espaço-visual, pois os sistemas dos signos compartilhados são recebidos pelos olhos e sua produção é realizada pelas mãos. A LIBRAS possui estrutura gramatical própria, reconhecida pelo Ministério da Educação pela lei federal 10.436 de 24 de abril de 2002.

A linguagem é de uso corrente apenas no Brasil, cada país possui sua própria forma de comunicação. No Brasil, a Língua Brasileira de Sinais surgiu a partir do Instituto de Surdos-Mudos, atual Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), fundado em 1857, como primeira escola para surdos no país. Ela é o resultado da mistura da Língua de Sinais Francesa com a Língua de Sinais brasileira antiga, já utilizada pelos deficientes auditivos em várias regiões do Brasil. Atualmente, existem diversos dicionários de LIBRAS, entre eles um que contém cerca de 3.000 sinais, elaborado pelo Laboratório de Neuropsicologia e Linguística da Universidade de São Paulo. ■

Contos que estimulam a mente

Por Ellen Rodrigues

Branca de Neve, Chapeuzinho Vermelho, Rapunzel. Como as histórias infantis influenciariam no desenvolvimento psíquico da criança se não tivessem um final feliz? Em uma pesquisa bibliográfica e relato de experiência de professores sobre uso de histórias, lidas ou narradas, o estudante de Psicologia Wagner Pereira investigou qual seria a atitude dos pequenos diante de um novo final. "Vários críticos interpretam e analisam as narrativas escritas e orais considerando os aspectos histórico-sociais, acreditando que existe um sistema de leis que rege a construção das histórias", explica.

Os contos de fada e outras narrativas ajudam a criança a compreender suas emoções como medo, rivalidade, amor, perda, separação e abandono. "Os professores comprovaram que finais infelizes angustiam as crianças, que não aceitam que seus heróis/heroínas fiquem sob o julgo de vilões", diz. A afirmativa está de acordo com os principais estudiosos da Literatura Infantil. Para Bettelheim, por exemplo, deve-se cultivar o final feliz para que a criança evoque processos de reparação, importantes ao seu bom desenvolvimento. "Ele contribui para inculcar na criança a fé em um futuro melhor", acrescenta.

Vladimir Propp (1895–1970) escreve que contos de origem folclórica são produtos coletivos que surgem independentes da vontade dos homens. Sua concepção marxista da linguagem condiciona o conto popular ao meio de produção: subsistência de um povo. A pesquisa mostra também que vêm crescendo os estudos sobre contos de fada: pesquisadores de diversas áreas demonstram sua eficácia no tratamento de crianças com transtornos de aprendizagem e problemas de desvios de conduta, por exemplo.

O mérito do conto está no seu caráter simbólico, em que ele possa ser utilizado conforme a necessidade de cada criança, sendo uma obra aberta na qual a criança e também o adulto elaboram histórias que não foram significadas e, dessa forma, podem escolher um final feliz. "Através das histórias infantis, a criança se torna mais capaz de expressar seu sofrimento e de elaborar conteúdos traumáticos, tornando-se mais saudável do ponto de vista psicológico", acrescenta. ■



Wagner Pereira pesquisou a influência dos contos de fada sobre as crianças

De volta ao passado da anatomia



Proposta é tornar futuramente o Museu de Anatomia uma estrutura fixa.

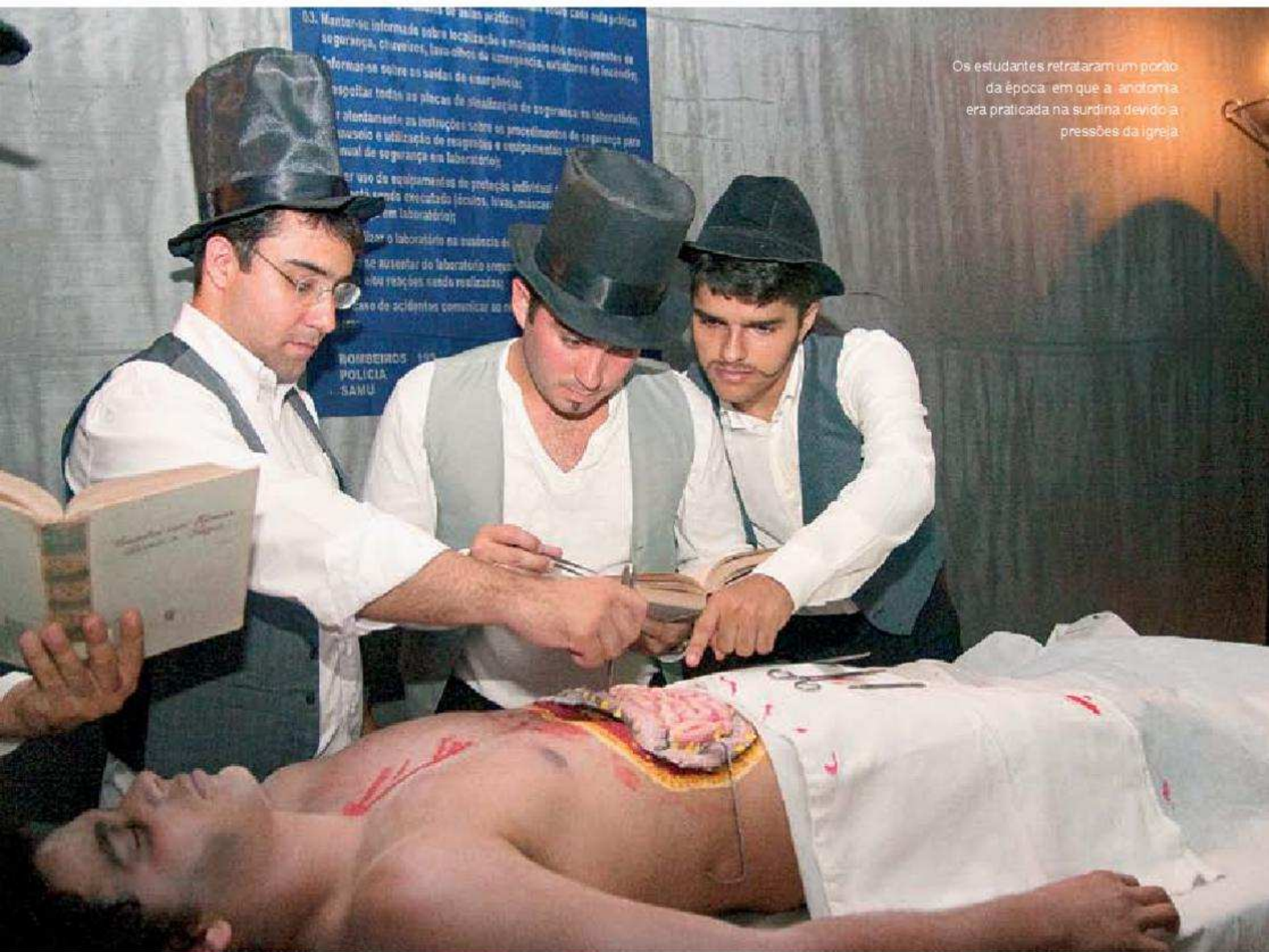
Quem poderia imaginar que, em pleno século 21, seria possível recriar ambientes medievais para explicar os primórdios da ciência que estuda como se estrutura o corpo humano? Esse recurso foi utilizado pelos acadêmicos da FARN ao montar o Museu da Anatomia, uma das principais atrações do congresso. O espaço demonstrou a história da Anatomia Humana reconstituindo um porão, no qual um aluno disfarçado de cadáver era dissecado. A sensação do visitante era de estar em um porão medieval, onde a arte da anatomia era praticada sorrateiramente pelos estudiosos da época devido às pressões da Igreja.

Com um 'cadáver' rodeado de anatomistas, os estudantes representaram para o público, comprovando que, apesar de serem uma prática fora da lei, os estudos da anatomia se desenvolveram desde a Idade Média. Ao contrário, o avanço atingiu o ápice na Europa renascentista. A descoberta de textos gregos sobre o assunto - e a influência dos pensadores humanistas - levou a Igreja a ser mais condescendente com a dissecação de cadáveres. Artistas, como Michelangelo (responsável pelos afrescos da Capela Sistina), Leonardo da Vinci e Rafael, mostraram grande interesse sobre a estrutura do corpo humano.

"Sempre fazemos um museu temático, e esse ano escolhemos retratar a história da Anatomia. Queríamos mostrar aos visitantes como tudo começou porque, pelo que observamos, muitas pessoas sabem o que é a anatomia e sua importância, mas desconhecem a história, e foi o que demonstramos quando reproduzimos um porão, com riqueza de detalhes, e como se praticava o estudo do corpo humano", destaca o professor André Davim, coordenador do Museu de Anatomia.

Em uma outra sessão do Museu de Anatomia, era sugerida uma viagem ao interior do sistema digestório, em particular ao estômago. O monitor explicava





Os estudantes retrataram um portão da época em que a anatomia era praticada na surdina devido a pressões da igreja

em detalhes o que acontece no órgão/estômago quando há gastrites e úlceras, além de exemplificar o trajeto do bolo alimentar entre o estômago e o reto, assim como a absorção das diversas substâncias obtidas com a digestão. O objetivo era mostrar separadamente órgãos do corpo humano e suas importâncias para o bom funcionamento do corpo.

FASCÍNIO

"Sou mecânico de avião. Trabalho com uma máquina fantástica, mas nada se compara ao corpo humano. Isso tudo que estou tendo a oportunidade de ver deixa claro para mim como a natureza é perfeita!" O relato exclamado foi

de um dos jovens visitantes do local, que ficou impressionado com a estrutura do Museu. Para André Davim, esse fascínio do público se dá por uma característica intrínseca do comportamento humano, que é a curiosidade. "Quando nós nos deparamos com estruturas que entendemos que fazem parte do nosso corpo isso acaba por fascinar. Imaginar que aquilo exposto é semelhante ao que você tem dentro, deslumbrar qualquer um", diz o professor.

Diferente de edições anteriores, o Museu não teve demonstrações da Anatomia Artística, exceto no "cadáver" exposto logo na entrada. Apesar de a área pintada ser pequena – um corte na região abdominal –, o realismo era

impressionante. A Anatomia Artística coloca a FARN como pioneira no Rio Grande do Norte nesse moderno recurso didático. Em compensação, a última etapa do Museu de Anatomia apresentou uma organização primorosa. A exposição das peças de anatomia comparativa dava aos visitantes a real noção do processo evolutivo dos vertebrados.

Havia de tudo o que é necessário para se aprender sobre o florescer e o fenecer da vida. Fígado, coração e rins conservados no formol, sequência de fetos em vários estágios. De um lado, um embrião com apenas oito dias sobre a placenta, tão minúsculo que seria capaz de caber no centro da palma de uma mão. Do ou-

Monitores explicavam tudo sobre o funcionamento do estômago.



Durante os dois dias de funcionamento, as instalações do Museu de Anatomia receberam a visita de cerca de 500 pessoas.

tro, exemplo de má formação encefálica. Tudo minimamente ordenado para assegurar a compreensão daqueles que passassem pelo local. Um jeito instigante de aprender um pouco mais acerca da anatomia humana. "O retorno que temos é a certeza que todos saem com um conhecimento a mais sobre os temas abordados, sobretudo as crianças. Sabemos da importância de uma exposição clara e fidedigna, pois a partir daí pode haver interesse pela área da saúde, o que pode representar uma escolha de vida".

MUSEU FIXO

Nesta edição, o museu recebeu em média 35 pessoas a cada hora, totalizando cerca de 500 visitas. Essa demanda justifica torná-lo um museu fixo. Segundo Davim, a Instituição já possui um grande acervo de materiais, entre naturais e sintéticos, além de preparações especiais, para estruturar o espaço. "Estamos na fase da preparação da história da Anatomia da FARN, pois, nesses cinco anos, tivemos alguns trabalhos que ganharam destaque local, nacional e internacional. Estamos fazendo esse levantamento para que os visitantes possam também acompanhar todo esse processo de consolidação da Anatomia da FARN", adianta o professor. ■

Do inconformismo à intolerância religiosa

Um debate acirrado entre representantes de França e Bangladesh sobre a suspensão ou não de um país com assento no Conselho de Direitos Humanos (CDH) das Nações Unidas (ONU) por violação desses direitos. Não. Essa não é a última do noticiário internacional. Apesar de bastante provável, a cena descrita é apenas uma simulação elaborada por estudantes de Direito com a quarta edição do FARNSIM, um projeto de simulação proposto pela ONU. A FARN é uma das poucas instituições de ensino do Nordeste envolvidas nesse programa. O projeto foi organizado pelos próprios estudantes, liderados por Italo Augusto de Oliveira e Egle Azevedo.

Neste ano, os acadêmicos reconstituíram o ambiente do Conselho de Direitos Humanos

(CDH), já que o tema foi 'Tolerância Religiosa: Mecanismos de aproximação entre Oriente e Ocidente'. A questão da tolerância cultural e do preconceito em relação aos Muçulmanos e Árabes vem sendo discutida na agenda por esse conselho por meio de relatórios, que dão conta da importância do tema e comprovam o claro crescimento deste problema na comunidade internacional. Com base nos princípios do Direito Internacional, os acadêmicos discutiram a questão islâmica. A simulação durou três dias e fez parte da programação oficial do 10º Conic.

No projeto, a Assembleia Geral decidiu promover um encontro com a sociedade civil para incentivar um diálogo entre as culturas e religiões para, assim, promover a paz. Esse foi

o ponto de partida para a simulação. O intuito era difundir a luta pela tolerância e a compreensão dos adeptos do Islã e árabes, tendo como base a educação das pessoas sobre religião, especialmente em relação ao Islamismo, sua cultura e diversidade. Dessa forma, construir um diálogo intercultural e inter-religioso.

Representando 18 países (Estados Unidos, Federação Russa, Reino Unido, França, China, Bangladesh, Suíça, Brasil, Chile, Malásia, México, Uganda, Líbia, Japão, Nigéria, Bélgica, Arábia Saudita e Paquistão) e devidamente caracterizados, os acadêmicos debatem como se, de fato, defendessem os interesses de cada uma das nações. Didaticamente, o FARNSIM ensina na prática como se comporta um tribunal internacional. ■



Alunos de Direito representaram países islâmicos, como Bangladesh, em reunião de conselho da ONU.



DIREITO

Ficha Técnica

Título do trabalho: CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE UM BOM ARGUMENTO

Curso: DIREITO – MATUTINO/1º ANO

Autor: NAILTON GOMES SILVA

Orientador: JOSÉ EDUARDO DE ALMEIDA MOURA

Início da pesquisa: 01/08/2010



PESQUISA COM BOLSA PIBIC



Como avaliar um bom argumento

Seria exagero dizer que a argumentação é o coração do fenômeno jurídico, pois há quem não considere desta forma. No entanto, expor argumentos constitui a forma pela qual advogado, procurador, juiz, desembargador, ministro ou cientista do direito peticiona, contesta, apela, recorre, prova, julga, absolve ou condena, propõe e discute teorias do direito. Diante disso, torna-se indispensável perquirir o que pode ser considerado um argumento bom. Ademais, construir e saber contestar bons argumentos formam, necessariamente, um profissional jurídico melhor.

De acordo com o estudo realizado, os critérios para avaliar um argumento são: razões relevantes, suficientes e justificadas para sustentar a conclusão; garantia justificada baseada sobre fundamento sólido e aplicável ao caso sob discussão; clareza na conclusão e na proposta implícita; não devem existir anuladores (refutações ou exceções), mas se existirem devem ser bem entendidos e a modalidade ou a força da conclusão obtida deve ser apresentada explicitamente.

O tema foi abordado sob um olhar bibliográfico-dedutivo, fundado, principalmente, nas obras "An introduction to reasoning" de Stephen Toulmin, Richard Rieke e Allan Janik, e na análise presente no artigo "Good Reasoning on the Toulmin model" de David Hitchcock. Por conseguinte, foram pesquisados nas obras os critérios de avaliação de argumentos e, depois de listados, foram aplicados em acórdãos de matéria penal do TJ-RN. Futuramente, após catalogar e analisar os acórdãos, pretende-se ter uma amostra da qualidade da argumentação do TJ/RN.

NUTRIÇÃO Ficha Técnica

Título do trabalho: AVALIAÇÃO DE BROMATO DE POTÁSSIO EM PÃES NA CIDADE DE NATAL - RN

Curso: NUTRIÇÃO

Autora: DAYANNA JOYCE MARQUES QUEIROZ

Orientadora: Dra. EVERLANE FERREIRA MOURA

Início da pesquisa: AGOSTO DE 2010



PESQUISA COM BOLSA PIBIC



O perigo do bromato de potássio na panificação

Hoje, o pão já representa 12% do orçamento familiar. Com o aumento do consumo de produtos de panificação pela população, o setor de panificação tem utilizado os aditivos para se ajustar às condições de qualidade e produtividade. Mas os aditivos, ou melhoradores de farinha, atuam como agentes oxidantes, branqueadores, emulsificantes e conservantes. Entre as categorias dos agentes oxidantes, o bromato de potássio é um dos mais usados, por ser capaz de afetar a capacidade reológica da massa e elevar a resistência à extensão e diminuir a extensibilidade. No entanto, o uso desse composto é proibido no Brasil desde a década de 70, pela resolução nº 15/70, de 16/9/70, de acordo com a comissão de normas e padrões de alimentos (CNNPA). Isso porque o bromato de potássio tem ação cancerígena no organismo e capaz de degradar as vitaminas A, B, B2 e E, assim como a niacina.

O estudo, elaborado por Dayanna Joyce Queiroz, avaliou o nível de contaminação por bromato de potássio em pães em Natal. Realizada na primeira etapa da pesquisa, a avaliação qualitativa de agentes oxidantes mostrou que todas as amostras continham agentes oxidantes. A segunda análise para a avaliação qualitativa de bromato provou que 22,2 % das amostras tinham traços de bromato de potássio, enquanto as demais amostras (77,8%) não continham bromato de potássio ou a quantidade residual presentes nas amostras não podiam ser detectadas pelo método utilizado.

Foram coletadas amostras de pães de nove padarias da capital potiguar. A identificação de bromato ocorreu em duas etapas. Na primeira, observou-se a presença de aditivos oxidantes. Para as amostras positivas, foi realizada a segunda etapa para a comprovação qualitativa de bromato de potássio. Esse estudo é apenas a primeira fase do projeto, que ainda terá outras etapas para avaliar sulfitos e outros derivados no pão vendido na cidade.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Ficha Técnica

Título do trabalho: DUPLO PRODUTO EM EXERCÍCIOS RESISTIDOS.

Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA

Autores: HENRIQUE MACHADO DO VALE, BRUNO HONÓRIO CAVALCANTI e ALUIZO ANDRÉ DANTAS DE SOUSA

Orientadores: GLEIDSON MENDES REBOUÇAS e MARIA IRANY KNAKCFUSS

Início da pesquisa: 2010



PESQUISA COM BOLSA PIBIC



Parâmetros para exercícios físicos de resistência

Diversas são as pesquisas que demonstram os benefícios da atividade física no combate à hipertensão e doenças associadas. Além disso, a prática de exercícios resistidos tem se mostrado eficiente ao combater à hipertensão, evitando em algumas situações as intervenções farmacológicas. Definido pelo produto entre frequência cardíaca (FC) pela pressão arterial sistólica (PAS), o duplo produto (DP) tem sido indicado como parâmetro não invasivo mais confiável para mensurar o trabalho imposto ao miocárdio durante exercícios físicos, sejam de caráter aeróbio ou anaeróbio. O objetivo ao realizar o estudo foi analisar o comportamento do duplo produto nos exercícios de supino horizontal (SH), supino inclinado (SI) e supino declinado (SD).

A amostra foi composta de 13 adultos jovens do sexo masculino entre 20 e 25 anos, com experiência de, no mínimo, um ano em musculação. Por meio de um teste de 12 repetições máximas (12 RM), encontrou-se a carga para realização da série de 12 repetições nos referidos exercícios. A aferição das variáveis hemodinâmicas (FC, PAS e DP) de repouso foram realizadas dois dias (48 horas) antes dos testes, a fim de evitar a resposta antecipatória ao exercício, modificando, assim, seus valores. Durante os testes, a FC considerada foi o maior valor durante a execução, por meio de um frequencímetro e da pressão arterial, foi mensurada por um tensiômetro clínico e um estetoscópio. Todos os cuidados reportados na literatura para a verificação dos dados hemodinâmicos foram assegurados.

De acordo com os dados supracitados, podemos especular que, pelo menos, na população estudada, o Duplo Produto não se apresenta influenciado de maneira aguda quando da mudança na angulação do exercício para musculatura do peitoral. Assim, não apresentando valores que levem a crer que haja modificação fisiológica relevante, não temos inclinação para se tomar como critério para a prescrição na musculatura investigada, uma angulação específica em relação à outra. Contudo, atentamos para o fato de que uma PAS aumentada tem implicações hemodinâmicas no que diz respeito a limitações apresentadas por pacientes portadores de algumas cardiopatias. Isso, de alguma maneira, configurar-se-ia um parâmetro criterioso na prescrição dos movimentos contrarresistência do tipo supino.

DIREITO

Ficha Técnica

Título do trabalho: A CIDADANIA AMBIENTAL DO IDOSO: SUA PARTICIPAÇÃO DA EDUCAÇÃO ECOLÓGICA.

Curso: DIREITO

Autora: MARIANA OLIVEIRA FERROLHO DE CARVALHO.

Orientadora: VÂNIA DE VASCONCELOS GICO.

Início da pesquisa: 01/08/10



PESQUISA COM BOLSA PIBIC



O papel do idoso na preservação do meio ambiente

O trabalho foi desenvolvido na tentativa de dialogar o tema central do X CONIC, "A pesquisa para o desenvolvimento sustentável do Rio Grande do Norte", com a nossa pesquisa sobre Biodireito e Cidadania: por uma outra perspectiva da velhice, de tal forma que analisássemos o papel do idoso na preservação do meio ambiente, tendo como viés temático a cidadania ambiental e a educação ecológica. A população escolhida dispõe de tempo e consciência ecológica, condições que viabilizam o exercício da cidadania ambiental, possibilitando a melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida da sociedade.

A partir de uma pesquisa de campo complementada por levantamento bibliográfico, estudamos o tema e inferimos que os idosos têm consciência de que o meio ambiente, antes, era mais preservado do que hoje e admitem que a atual situação ambiental seja decorrente das atitudes impensadas adotadas por eles. Percebemos que possuem consciência ambiental e transmitem educação ecológica para as novas gerações; porém muitos deles ainda não têm noção do poder que detêm para incentivar a preservação ambiental.

Através de uma visão transdisciplinar, realizamos uma pesquisa exploratória, abrangendo a população idosa com amostragem não probabilística, entrevista qualitativa semiestruturada com roteiro pré-estabelecido, indagando-se sobre o conhecimento do entrevistado a respeito da preservação ecológica, a conscientização dele em relação à preservação do meio ambiente e o papel que ele poderia desempenhar em relação à educação ambiental, complementada por um documentário fotográfico.

Sabendo-se que esta pesquisa é parte integrante de uma outra intitulada "Biodireito e cidadania: por uma outra perspectiva da velhice", que reúne vários profissionais de diferentes níveis acadêmicos, daremos continuidade aos estudos sobre cidadania, biodireito e idoso, objetivando a religação temática das pesquisas que se encontram em andamento. É indiscutível que os resultados encontrados e aqueles que estão por vir podem implicar políticas de educação e saúde para a melhoria da vida em sociedade e das relações sociais do estado do Rio Grande do Norte, objetivo central do X Congresso de Iniciação Científica da FARN.

FISIOTERAPIA/ENFERMAGEM

Ficha Técnica

Título do trabalho: AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANALGÉSICO DAS CATEQUINAS PRESENTE NO CHÁ-VERDE EM MODELO EXPERIMENTAL DE DOR.

Curso: ENFERMAGEM/FISIOTERAPIA

Autores: MAGNALDO INÁCIO TAVARES MEDEIROS, LEONIDAS DE OLIVEIRA NETO

Orientador: ANDRÉ LUÍZ SILVA DAVIM

Início da pesquisa: SEGUNDO SEMESTRE DE 2009



PESQUISA COM BOLSA PIBIC



Chá que combate e alivia a dor

O chá verde é uma das bebidas mais consumidas em todo mundo. Estudos apontam benefícios à saúde associados ao seu consumo devido à presença de catequinas em sua composição, a qual é atribuída uma diversidade de propriedades terapêuticas. Com isso, o objetivo do trabalho foi avaliar o potencial analgésico do chá verde utilizando um modelo experimental de dor. Essa avaliação se torna relevante, pois além de não se ter relatos na literatura de efeitos adversos para seu consumo, não se observam efeitos adversos como os encontrados nos analgésicos sintéticos, como distúrbios gastrointestinais, toxicidade renal e hepática. Ainda, o consumo desse chá apresenta outras vantagens como o fácil acesso e baixo custo. Nós observamos nos resultados preliminares que os grupos de animais que tomaram o chá verde e que foram induzidos à dor apresentaram diferenças estatisticamente significativas quando comparados ao grupo controle negativo (que ingeriu solução salina), mas quando comparamos os grupos chá verde com o grupo controle positivo (ácido acetil salicílico), não observamos diferenças estatísticas significativas, comprovando assim o potencial analgésico do chá verde no ensaio experimental de dor. Nós utilizamos como modelo experimental camundongos que foram divididos em grupos, sendo em um administrada, através da técnica de gavagem, solução salina, em outro foi administrado o analgésico ácido acetil salicílico, e dois grupos foram tratados com chá verde, sendo um administrado 2 horas e outro 4 horas antes da indução da dor, que foi induzida pelo ácido acético (i.p). A avaliação da dor foi feita a partir da contagem do número de contorções abdominais. Para observar se os grupos apresentaram diferenças significativas, os dados foram analisados estatisticamente através da ANOVA one-way ou seu correspondente para dados não paramétricos (Kruskal-Wallis). Quando constatadas diferenças significativas, os dados foram submetidos ao teste post-hoc Student-Newman-Keuls para comparação entre as médias dos grupos.

ENFERMAGEM

Ficha Técnica

Título do trabalho: ALCÓOLISMO ENTRE AS MULHERES: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

Curso: ENFERMAGEM

Autora: LARISSA NUNES DA SILVA DUARTE

Orientadora: PROF^a. DRA. IZETE DANTAS

Início da pesquisa: JANEIRO DE 2010



PESQUISA COM BOLSA PIBIC



O problema social do alcoolismo entre mulheres

Tornou-se comum o consumo de álcool pelas mulheres, no entanto do ponto de vista biológico, as mulheres são mais vulneráveis ao álcool que os homens. Elas atingem concentrações sanguíneas mais altas com as mesmas doses quando comparadas aos homens. Mesmo que o consumo de álcool seja menor entre as mulheres, seu impacto pode ser maior, devido tanto a problemas fisiológicos quanto psicológicos. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, entre os vários efeitos ocasionados pelo uso abusivo do álcool, destacam-se doenças, como: cirrose hepática, transtornos mentais, pancreatite e câncer. O hábito também está relacionado ao aumento do índice de violência, conflitos familiares e prejuízos no trabalho e mortes no trânsito, por exemplo.

O alcoolismo entre as mulheres supera as particularidades observadas no âmbito meramente psiquiátrico. Além das características já reconhecidas neste campo, é necessário reconhecer as demais áreas de impacto do consumo de álcool pelas mulheres. A identificação do desse distúrbio possui atendimentos de saúde, deficientes e pouco valorizados, apesar do aumento de clientes alcoolistas. O projeto tem o objetivo de identificar os motivos que levam as mulheres ao consumo problemático do álcool e as enfermidades decorrentes desse hábito. Demonstrando para a sociedade os riscos à saúde, causados com consumo de álcool pela população feminina.

Como resultados parciais, constata-se que o alcoolismo ocorre cada vez mais cedo na vida das mulheres atingindo em maior número o grupo de jovens e adolescentes. Há uma maior preocupação com a temática por parte dos profissionais de saúde e áreas afins, este fato pode ser observado no aumento da literatura sobre o assunto.

A pesquisa, que se caracteriza até o momento como bibliográfica, está sendo realizada através de consultas aos sites especializados em área da saúde, periódicos e bases de dados. A partir de dezembro, irá ser aplicado o questionário (AUDIT- Teste para Identificação de Problemas Relacionados ao Uso de Álcool), para a validação das hipóteses analisadas no levantamento bibliográfico.

ENFERMAGEM

Ficha Técnica

Título do trabalho: INFLUÊNCIA DA OBESIDADE NA QUALIDADE DO SONO

Curso: ENFERMAGEM

Autores: KÉZIA KATIANE MEDEIROS DA SILVA, SARAH RENATA DOS SANTOS FELIPE, ANA PATRÍCIA COSTA DE OLIVEIRA E HELDER VIANA PINHEIRO.

Orientadoras: FABIANA BARBOSA GONÇALVES E PATRÍCIA CAVALCANTI DA ROCHA.

Início da pesquisa: Agosto de 2009.



PESQUISA COM BOLSA PIBIC



A relação entre obesidade e a qualidade do sono

A obesidade é considerada um dos mais graves problemas de saúde pública da atualidade. O acúmulo excessivo de gordura corporal pode resultar em sérios danos à saúde, pois pode afetar significativamente o sistema respiratório. Entre os sintomas noturnos mais comuns, encontram-se o ronco, as pausas respiratórias e o sono agitado com múltiplos despertares. O ronco é um dos principais sintomas dos portadores desta síndrome, sendo mais frequente no sexo masculino, e a intensidade tem relação direta com o peso corporal excessivo, podendo alcançar até 85 dB. Entre os sintomas diurnos provocados pelo sono fragmentado, encontram-se sonolência excessiva, cefaleia matinal, déficits neurocognitivos, alterações de personalidade, redução da libido, sintomas depressivos e ansiedade.

Nesta pesquisa, está sendo avaliada a qualidade do sono em pacientes obesos que buscam atendimento nas Clínicas Integradas da FARN e em clínicas conveniadas. Para a coleta dos dados, os participantes foram selecionados através do método de amostragem por conveniência, de forma não probabilística e do tipo voluntária. A amostra será constituída por 60 sujeitos, incluindo um grupo de 30 pacientes que serão comparados com outro grupo de 30 pessoas saudáveis (ausência de comorbidades).

Com base nos resultados preliminares obtidos na pesquisa com um grupo de oito pacientes obesos e dez indivíduos saudáveis, a partir de questionários de avaliação da qualidade do sono, conduziu-se que a prevalência de SAHOS entre os pacientes obesos é maior do que nos indivíduos saudáveis. Além disso, apesar de não relatadas diferenças na qualidade de sono entre os saudáveis e os obesos de forma geral, alguns parâmetros avaliados evidenciaram que os obesos são mais propensos a apresentar queixas de dificuldade para iniciar o sono, fragmentação do sono (microdespertares noturnos) e eventos de hipopneia (roncos) enquanto dormem.

Desta forma, este estudo tem sua importância consolidada em estabelecer relação entre a obesidade, alterações respiratórias relacionadas ao sono e o seu impacto na qualidade de vida de obesos, apontando para intervenções que previnam e/ou tratem a apneia obstrutiva do sono e seus prejuízos nas mais diversas dimensões do conceito de saúde.

NUTRIÇÃO Ficha Técnica

Título do trabalho: SEMENTE DE ABÓBORA
(*Curcubita spp*): COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL E
ELABORAÇÃO DE RECEITAS COMO FORMAS DE
APROVEITAMENTO.

Curso: NUTRIÇÃO

Autora: GISLAINE MARIA DA COSTA LEÔNIO

Orientadora: PROF^ª. DRA. CLÁUDIA MARTINS DE
OLIVEIRA

Início da pesquisa: AGOSTO/2010



PESQUISA COM BOLSA PIBIC



Semente de jerimum, uma fonte de proteínas

Apesar de a fome ser um problema social no país, muitos ainda desconhecem técnicas para o aproveitamento integral dos alimentos, evitando desperdícios e, ao mesmo tempo, incrementando a dieta com fontes alternativas de alimentação. O assunto é abordado no trabalho de Gislaíne Leônio. O estudo avaliou a composição centesimal de sementes de abóboras (*Curcubita spp*) comercializadas em Natal/RN para comprovar os benefícios do consumo, além de elaborar e testar receitas de alto valor nutricional, que contenham a farinha da semente como ingrediente.

Das abóboras analisadas, a espécie Jacarezinho mostrou ser a que possui o maior teor de lipídios e proteína, enquanto as abóboras das espécies Moranga e Caboclo apresentaram os maiores teores de carboidrato, respectivamente. Já as abóboras Japonês e Leite apresentaram menores valores de nutrientes, mas ainda assim bastante significativos. As sementes de jerimum mostraram-se ser uma excelente fonte de alimento alternativo e nutritivo, apesar de serem pouco utilizadas nas refeições diárias. As sementes podem enriquecer as refeições, são baratas e fáceis de se encontrar.

Na primeira etapa, foi realizada a análise da composição centesimal da semente. O estudo verificou teor de umidade, RMF, proteínas, lipídios e carboidratos de cada um dos cinco tipos de abóboras analisadas (Moranga, Jacarezinho, Japonês, Caboclo e Leite). A próxima etapa será a elaboração de receitas, contendo a farinha das sementes em substituição à farinha de trigo. A última etapa da pesquisa será a análise sensorial das preparações. Nessa fase, serão avaliadas suas qualidades sensoriais (cor, sabor e aroma). Os resultados obtidos serão publicados em periódicos científicos, além de outros meios de divulgação para a comunidade científica e a população.



Confira a lista de todos os trabalhos vencedores do X Conic da FARN

DIREITO – COMUNICAÇÃO LIVRE

1º Critérios de Avaliação de um Bom Argumento | Aluno: NAILTON G. SILVA Orientador: JOSÉ EDUARDO DE ALMEIDA MOURA

1º O poder da Conciliação na Resolução dos Conflitos Judiciais | Alunas: RENATA DE ARAÚJO CARVALHO, RENATA DUARTE GABRIEL, ANA BEATRIZ FIGUEIREDO PROCÓPIO, MAA-RARA RALLIANE ANRADE GURGEL Orientadora: LENICE SILVEIRA MOREIRA

2º Princípio da Insignificância Ante a Causa de Diminuição de Pena Prevista no Furto Privilegiado do Código Penal Brasileiro | Aluno: RENAN SANTANA DA SILVEIRA Orientador: LUIZ EDUARDO MARINHO COSTA

3º A Tripartição dos Poderes e a Possibilidade de Implementação de Políticas Públicas pelo Supremo Tribunal Federal | Alunos: CHIARA X. PINHEIRO e VASSILI S. B. GURGEL Orientador: PAULO RENATO G. BEZERRA

DIREITO – PÔSTER

1º A Cidadania Ambiental do Idoso: Sua Participação na Educação Ecológica | Aluna: MARIANA O. FERROLHO DE CARVALHO Orientadora: VÂNIA DE VASCONCELOS GICO

2º A Viena de Kelsen e Wittgenstein | Aluno: DAVID OSCAR M. DE MOURA Orientador: JOSÉ EDUARDO DE ALMEIDA MOURA

3º Democracia e "Islamofobia": Reflexões Iniciais | Alunas: NAAMA CELI LUCENA LOBO MAIA, THALITA SOUZA DOMOTOR e FLAVIA MARIA DE OLIVEIRA GONDIM Orientador: MARCO AURELIO DE MEDEIROS JORDÃO

ADMINISTRAÇÃO – COMUNICAÇÃO LIVRE

1º Identificação da Satisfação dos Clientes da Farmácia da Grande Natal | Aluno: MARCEL LIMA RIBEIRO DANTAS Orientadora: MARIA TERESA PIRES COSTA

2º Otimizando a Gestão de Estoques em uma Empresa do Segmento de Material de Construção | Aluna: SULÂMIA DE MEDEIROS DANTAS Orientadora: FABRÍCIA ABRANTES ROCHA

3º Marketing Esportivo e Endomarketing no Futebol: um estudo de caso no América Futebol Clube | Aluno: FRANCISCO EUGÊNIO DE LARA SPINDOLA RODRIGUES Orientador: FÁTIMA CRISTINA DE LARA MENEZES MEDEIROS

ADMINISTRAÇÃO – PÔSTER

1º Aeroporto de São Gonçalo do Amarante no Contexto Econômico do Rio Grande do Norte | Alunos: RAUL NINO MOREIRA CHAVES, ARNALDO PINHEIRO DA SILVA, ALEXANDRO GUEDES DE LIMA e ALLYSON PAULINELI DA SILVA AZEVEDO Orientador: ALUIÍSIO ALBERTO DANTAS

2º Análise de Viabilidade da Residência Vital: Uma Inovadora Forma de Socialização do Idoso, para Manutenção de sua Saúde e Cidadania | Alunos: LUCIENE MATIAS DE ARAÚJO PAIVA, LUCIENE ARAÚJO CHAGAS, ANTONIO BARRETO DA SILVA e DAVYSON LOURENÇO CORSINO Orientadores: KARINA DE OLIVEIRA COSTA BEZERRA e MÁRCIO CARVALHO DE BRITO

3º Criação de uma Empresa de Produtos Recicláveis: Recycle & Ganhe | Aluno: JERIEL FERREIRA DE JESUS Orientadores: KARINA DE OLIVEIRA COSTA BEZERRA e MÁRCIO CARVALHO DE BRITO

PSICOLOGIA – COMUNICAÇÃO LIVRE

1º A Inserção do Complexo Hospitalar e de Saúde da UFRN no Sistema Único de Saúde | Alunas: ALLINY FREIRE CORREIA e NATÁLIA C. DA SILVA Orientadora: MARIA TERESA PIRES

1º Feticismo | Aluno: RODOLPHO MARCELL M. C. DE MELO Orientadores: JOSÉ EDUARDO DE ALMEIDA MOURA e CARLOS HENRIQUE SOUZA DA CRUZ

2º Subjetividade Urbana: Um Estudo Sobre as Trocas Simbólicas Entre as Pessoas e a Cidade | Aluna: CATARINA ALICE DOS SANTOS Orientador: CARLOS HENRIQUE SOUZA DA CRUZ

3º Análise Organizacional da Maternidade Escola Januário Cicco | Alunas: NATÁLIA CARDOSO DA SILVA e ALLINY FREIRE CORREIA Orientadora: MARIA TERESA PIRES COSTA

3º Avaliação da Satisfação no Trabalho Numa Empresa do Setor Aeroaviário

| Aluna: REBECA XAVIER CUNHA BEZERRA, DANIELLE OLIVEIRA DE MACEDO e ADRIELLE DE MELO MEDEIROS, PRISCILLA DANTAS F. FREITAS Orientadoras: MARIA TERESA PIRES COSTA e ANA MARIA DA SILVA SOUZA

PSICOLOGIA – PÔSTER

1º Um Estudo Sobre a Base Epistemológica de "Matrizes do Pensamento Psicológico" | Aluna: CATARINA ALICE DOS SANTOS Orientadores: JOSÉ EDUARDO DE ALMEIDA MOURA e MARGARETH ROSE BARRETO DE LIMA

2º O Olhar Psicológico Sobre a Problemática da Dependência Química em uma Instituição Militar de Natal | Alunas: JOANA D'ARC ARAÚJO DA SILVA SANTOS, CLARICE DA PAZ BEZERRA e LEILA ROCKSANA DUARTE e SILVA Orientadora: DANIELA RIBEIRO BARROS

3º O Olhar Docente Sobre as Dificuldades de Aprendizagem | Alunas: CATARINA ALICE DOS SANTOS, MAIRA SOARES ROCHA, CAMILA RAYANE DA SILVA CUNHA e FERNANDO TARGINO GURGEL Orientadora: LUCIANA FERNANDES DE M. AZEVEDO

INFORMÁTICA – COMUNICAÇÃO LIVRE

1º Coletor de Dados Programável para Levantamento Patrimonial Utilizando Creme | Aluno: ALESSANDRO MARINHO DE ALBUQUERQUE Orientador: GLEYDSON DE AZEVEDO FERREIRA LIMA

2º Engenharia Social e Segurança da Informação | Aluno: FAUSTO BATISTA DA CUNHA FILHO Orientadora: JOSEANE ALVES PINHEIRO

3º Comunicação de Imagens Digitais em Medicina - DICOM | Aluno: GALBO ROSANDRO SANTOS Orientador: ROMULO FAGUNDES CANTANHEDE

INFORMÁTICA – PÔSTER

1º Twitter invade as Empresas | Aluno: LEANDRO SILVA MONTEIRO DE OLIVEIRA, ROBSON COSTA DO NASCIMENTO e LAYS DANTAS DE SOUZA Orientador: YTALO ROSENDO DO AMARAL

CONTABILIDADE – COMUNICAÇÃO LIVRE

1º Gestão de Investimentos: Uma Análise Comportamental dos Alunos do 4º Ano de Ciências Contábeis da FARN | Aluna: CATHARINA YALE MAIA DA COSTA Orientador: MARCIO CARVALHO DE BRITO

2º O Impacto do Regime Especial de Tributação do ICMS: Um Estudo de Caso em uma Empresa Atacadista Alfa | Aluna: FERNANDA LIMA R. DA ROCHA Orientadora: THERESA ANGÉLICA SOUZA

2º Contabilidade Tributária – Uma Comparação Entre os Regimes de Tributação para a Empresa R P Hotelaria Ltda – ME | Aluna: WÂNIA GODEIRO DOS SANTOS LIMA Orientador: MARCOS ANDRÉ DA SILVA

3º O Ensino da Disciplina de Controladoria: Um Estudo Comparativo nas IES Paraibanas, Sergipanas e Potigüares | Aluna: MARIA DA CONCEIÇÃO TORRES GOMES Orientador: RIDALVO MEDEIROS ALVES DE OLIVEIRA

CONTABILIDADE – PÔSTER

1º Balanced Scorecard – BSC | Aluno: RINALDO MEDEIROS ALVES DE OLIVEIRA Orientador: RIDALVO MEDEIROS ALVES DE OLIVEIRA

2º Custo de Qualidade - Conceito e Mensuração | Alunos: JOELMA SILVA GUIMARÃES, DENISE CRISTINA DA SILVA ALBUQUERQUE, MARIA CYBELLE SOUSA DA SILVA SANTOS e TEREZINHA RODRIGUES FERNANDES DO NASCIMENTO Orientador: RIDALVO MEDEIROS ALVES DE OLIVEIRA

2º Preço de Transferência | Alunos: MARIA DA CONCEIÇÃO TORRES GOMES, MARCELO PINHEIRO DE OLIVEIRA e SILVA, MÔNICA VALÉRIA SOUZA DE OLIVEIRA, RENAN DOS SANTOS TOLEDO e TATIANA DE MENESES BARBOSA Orientador: RIDALVO MEDEIROS ALVES DE OLIVEIRA

3º O Perfil dos Professores dos Cursos de Ciências Contábeis das IES Potigüares e Suas Áreas de Interesse | Aluno: RINALDO MEDEIROS ALVES DE OLIVEIRA Orientador: DANIELE DA ROCHA CARVALHO e RIDALVO MEDEIROS ALVES DE OLIVEIRA

EDUCAÇÃO FÍSICA – PÔSTER

1º Análise Cinesiológica do Abdominal "Infra" Prescrito em Academias de Ginástica | Aluno: HENRIQUE MACHADO DO VALE Orientadores: GLEIDSON MENDES REBOUÇAS e MARCELO HENRIQUE ALVES FERREIRA DA SILVA

1ª A Maturação Sexual e o Somatotipo de Escolares Praticantes de Handebol | Aluno: EDUARDO PESSOA DA CHUNHA Orientador: MARCELO HENRIQUE ALVES FERREIRA DA SILVA

2ª A Desmotivação na Atividade Física Escolar para Adolescentes | Aluno: JOBERTO NOÉ DE ARAÚJO Orientador: MARCÍLIO DE SOUZA VIEIRA

2ª Avaliação da Saúde Geral de Praticantes de Hidroginástica | Aluno: DIEGO RAFAEL M. R. BATISTA, MARIANA PINHO, KASSIO ALVES Orientadores: GLEIDSON MENDES REBOUÇAS E PAULO SÉRGIO SANTA ROSA CASTIM

2ª A Qualidade de Vida em Adolescentes Praticantes de Musculação e Voleibol | Aluna: EDILANE ELIMA SILVA Orientadores: GLEIDSON MENDES REBOUÇAS E LUCIANO ALONSO VALENTE DOS SANTOS

2ª Diagnóstico da Relação Cintura/Quadril e Circunferência Abdominal dos Servidores Públicos do Estado do Rio Grande do Norte | Aluno: VANDERSON MACEDO DE OLIVEIRA Orientador: MARCELO HENRIQUE ALVES FERREIRA DA SILVA

2ª Envergadura-Grau e Herdabilidade em Gêmeos Monozigotos e Dizigotos | Alunos: JOSÉ CARLOS GOMES DA SILVA E DIMITRY CABRAL CAVALCANTE Orientador: LUCIANO ALONSO VALENTE DOS SANTOS

3ª A influência do Treinamento Aeróbico nos Parâmetros Fisiológicos em Pacientes | Aluno: ARTHUR CARDOSO C. DA CUNHA Orientador: GLEIDSON MENDES REBOUÇAS

3ª Infância em Movimento: A importância das Práticas Corporais na Educação Infantil | Alunos: ISMAELE EVELIN DANTAS, VALDIR PEIXOTO DE SOUZA JUNIOR, JÉSSICA BEATRIZ DE MEDEIROS E ANTONIO WASHINGTON DE OLIVEIRA JUNIOR Orientador: MARCÍLIO DE SOUZA VIEIRA

3ª Propondo a Inclusão de Corpos Deficientes na Educação Física Escolar, Por Meio da Natação | Aluna: JENIFER ARAÚJO FERREIRA Orientadores: LUCIANO ALONSO VALENTE DOS SANTOS E PAULO SÉRGIO SANTA ROSA CASTIM

EDUCAÇÃO FÍSICA - COMUNICAÇÃO LIVRE

1ª Hereditariedade, Capacidades Motoras e Aptidão Física, um Estudo com Gêmeos | Alunos: JOAO PAULO DE CARVALHO, FRANCIARA ALVES, MARIANA PINHO, DANIEL FRAZÃO, MARCUS VINICIUS PEREIRA Orientador: LUCIANO ALONSO VALENTE DOS SANTOS

1ª Análise dos Hábitos Alimentares em Escolares da Rede Pública da Cidade de Pamamirim | Aluno: ROMERITO SÓSTENES Orientador: MARCELO HENRIQUE ALVES FERREIRA DA SILVA

2ª História das Ideias da Dança em Natal | Aluno: CYNTHIA GREGORY MONTEIRO Orientador: MARCÍLIO DE SOUZA VIEIRA

3ª Análise Comparativa da Avaliação da Saúde Geral de Praticantes de Hidroginástica e Hidroterapia | Alunos: MARIANA PINHO, DIEGO RAFAEL, KASSIO ALVES Orientadores: PAULO SÉRGIO SANTA ROSA CASTIM E GLEIDSON MENDES REBOUÇAS

ENFERMAGEM - COMUNICAÇÃO LIVRE

1ª A Importância de Libras na Enfermagem no Atendimento a Pacientes Surdos como Inclusão Social | Alunos: JOSÉ EMANUELL PINHEIRO GALVÃO, ANA BEATRIZ DE ARAÚJO, ALEXANDRA MARIA PEIXOTO UCHÔA, RICARDINA OLIVEIRA DA SILVA e MAURA LEILA DE ARAÚJO OLIVEIRA Orientadoras: CLÉA MARIA DA COSTA MORENO e PATRÍCIA DE CÁSSIA BEZERRA FONSECA

2ª Interferência dos Anestésicos Gerais na Morfologia Pulmonar em Camundongos Sêpticos | Aluno: MAGNALDO INÁCIO TAVARES MEDEIROS Orientador: ANDRÉ LUIZ SILVA DAVIM

3ª Saúde do Homem: Um Desafio para a Atenção Básica no Brasil | Aluno: MABIO DE LIMA BORGES Orientadora: CLÉA MARIA DA COSTA MORENO

ENFERMAGEM - PÔSTER

1ª Ações dos Enfermeiros em Equipes Multidisciplinares na Prevenção e Diagnóstico – Câncer de Pênis | Alunos: WAYDINNE PONTES SABINO DE ARAÚJO, SUELY ADRIANA LIMA DE CARVALHO, FRANCIVALVA DE MELO, KARLA KALIANY SILVA e NARGÉRIA CYNTHIA SILVESTRE SANTOS Orientadoras: EVERLANE FERREIRA MOURA e FABIANA BARBOSA GONÇALVES

2ª O estigma da Hanseníase: O medo do Contágio e as Primeiras Noções de Risco | Alunos: MURIELLEN DE MELO BEZERRA, ROCHELLE LUSTOSA FONSECA, RAFAELLA MONIQUE FERNANDES RÉGO LACAVA, RAFAELA ZUMBA DE SOUZA e MAURA LEILA DE ARAÚJO OLIVEIRA Orientadora: CLÉA MARIA DA COSTA MORENO

2ª Doença de Alzheimer | Alunos: ADRIANA ROCHA DE FARIAS SILVEIRA, KARINY NAYARA FERNANDES CÂNDIDO, DANIELE DUARTE RODRIGUES,

FABILENE NIELI DA SILVA e HANDARA PRAXEDES DE GÓIS SOARES Orientadora: MARIA LÚCIA COSTA DO NASCIMENTO

3ª O Papel do Enfermeiro em Ações de Prevenção - Diabete na Terceira Idade | Alunos: FERNANDO TAVARES PINHEIRO, JOBERTO DE CARVALHO FARIAS, LIGIA PATRICIA SILVA DE ANDRADE e SHIRLENE DANTAS DA SILVA Orientadoras: EVERLANE MOURA e FABIANA BARBOSA GONÇALVES

3ª Avaliação da Importância da Estimulação Precoce nos Pacientes com Síndrome de Down | Alunos: SHIRLANE PRISCILLA BARBOSA DE MELO AZEDO RAPOSO, CLÁUDIA CRISTHINA PADILHA PEREIRA, RODRIGO CAVALCANTI ALVES DO NASCIMENTO, MAURA LEILA DE ARAÚJO OLIVEIRA e NAYARA RAQUEL FREIRE DA SILVA Orientadora: LIANA BATISTA DE MELO

FISIOTERAPIA - COMUNICAÇÃO LIVRE

1ª Eficácia da Terapêutica de Insuflação de Gás Traqueal (TGI) na Correção da Acidose respiratória em Pacientes com DPCOC Descompensado: Um Estudo de Caso Clínico | Alunos: TARCÍSIO ANTÔNIO DE OLIVEIRA JUNIOR, JAEDILSON JOHN DE MEDEIROS CUNHA, ALANA CARDÉCIA DE ALMEIDA e RICARDO AUGUSTO DE CARVALHO JANSEN FERREIRA Orientadora: CATHARINE ANGÉLICA CARVALHO DE FARIAS

2ª Acessibilidade de Cadeirantes nas Clínicas de Fisioterapia de Natal/RN | Alunos: ELOISE DA SILVA COLDBELL, SHARLENE ALVES SILVA e MARIA DO ROSÁRIO SOARES Orientador: ROBSON ALVES DA SILVA

3ª Correlação Entre Força de Musculatura Respiratória e de Preensão Palmar em Idosos Institucionalizados | Alunos: SUSANN KELLY DAMIÃO RÉGO E SILVA, NADJANE ODETE SILVA DA COSTA, HELDER VIANA PINHEIRO e LEÔNIDAS DE OLIVEIRA NETO Orientadores: ANGELO AUGUSTO PAULA DO NASCIMENTO e CATHARINNE ANGÉLICA CARVALHO DE FARIAS

FISIOTERAPIA - PÔSTER

1ª Potencial Antiedematogênico do Chá Verde com Diferentes Concentrações de Catequina em Modelo de Lesão muscular | Alunos: LEÔNIDAS DE OLIVEIRA NETO, MAGNALDO INÁCIO TAVARES MEDEIROS e DIEGO FILGUEIRA ALBUQUERQUE Orientador: ANDRÉ LUIZ SILVA DAVIM

1ª Prevalência de Infecções de Vias aéreas Superiores após Exercício Físico | Alunos: DAVID FELIPE DO NASCIMENTO SILVA, MARIA FLORENCIA MARTINEZ e ALMIR GOMES DE PAIVA Orientadora: KÉTSIA BEZERRA MEDEIROS

2ª Atuação da Fisioterapia no Pré-Operatório Cirurgias Torácicas | Alunos: BRUNO RANACO SANTOS, RODOLFO MOURA DA SILVA, JAMILLE LIRA DE OLIVEIRA FÉLIX e LORENA MORAIS SILVA Orientador: ANGELO AUGUSTO PAULA DO NASCIMENTO

3ª Sono e Qualidade de Vida em Pacientes com Acidente Vascular Encefálico | Alunos: ÉRIKA AZEVEDO CHAVES DA COSTA, SUSANN KELLY DAMIÃO RÉGO E SILVA, INGRIDY RAYANE DE MEDEIROS SILVA, ADNA RAMONA GAMA DE OLIVEIRA CRUZ e LEONARDO FRANCISCO DE LIMA LIRA Orientadores: PATRÍCIA CAVALCANTI DA ROCHA e FABIANA BARBOSA GONÇALVES

NUTRIÇÃO - POSTER

1ª Análise da Composição Centesimal de Sementes de Abóbora | Aluna: GISLAINE MARIA DA COSTA LEÔNICIO Orientadora: CLAUDIA MARTINS DE OLIVEIRA

2ª Avaliação de Bromato de Potássio em Pães da Cidade de Natal/RN | Aluna: DAYANNA JOYCE MARQUES QUEIROZ Orientadora: EVERLANE FERREIRA MOURA

3ª Avaliação do Consumo de Quinoa Relacionada ao Ganho de Peso | Alunas: NATHÁLIA RIBEIRO MAIA, JESIELE MOREIRA SILVA, FILASMONIQUE LAURINDA DE MOURA, LÍLIAN RÉGIA ALVES DE QUEIROZ MOREIRA e RAIANE MARIA MACIEL DELGADO Orientadora: ELAINE MARIA DE ALMEIDA VASCONCELOS FONSECA

NUTRIÇÃO - COMUNICAÇÃO LIVRE

1ª Monitoração e Avaliação da Administração da Terapia Nutricional Enteral na Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital Particular de Natal/RN | Alunas: AYANNE NERY RODRIGUES, ANDRESSA ANNE DE ALMEIDA e LARISSA VIEIRA DE MEDEIROS SILVANO Orientadora: JULIANA PADILHA RAMOS NEVES

2ª Administrando Alimentos | Aluno: ALEXANDRE DA SILVA BAETA NEVES Orientadora: BIANCA ARNOUD RODRIGUES

3ª Condições Clínicas e Nutricionais dos Idosos Residentes na Associação Espírita Enviados de Jesus "Lar da Vovozinha" | Alunas: TEREZA RAFAELA ARAÚJO MIRANDA e METUSULA SIMEIVA ESTEVAM DA COSTA Orientadora: CARINA LEITE DE ARAÚJO OLIVEIRA



Daladier Pessoa Cunha Lima, reitor da FARN



O hábito do uso do método científico estimula a busca por novos saberes, o estudante passa a ser mais ativo no processo ensino-aprendizagem”

Em 2011, a Liga de Ensino do Rio Grande do Norte, entidade mantenedora da FARN, completa um século de atuação na promoção de educação de qualidade. Em comemoração à data, a FARN pretende ofertar mais cursos para ampliar o ingresso no ensino superior. São cursos tecnológicos, de curta duração, que atendem de imediato às necessidades do mercado. Além disso, será inaugurado o prédio da Reitoria, que terá modernas instalações para melhor atender aos universitários em relação às demandas acadêmicas e administrativas. Essas novidades foram garantidas pelo reitor Daladier Pessoa Cunha Lima. Em entrevista, ele fala das metas institucionais, do congresso de iniciação científica e da democratização do ensino superior no Brasil. Daladier destaca o ProUni como um importante instrumento de inclusão social e responsável por dar novas oportunidades a milhares de jovens do País.

Na sua avaliação, a democratização do ensino superior deveria implicar qualidade na prestação desse serviço por parte das instituições particulares?

Posso confirmar, com segurança, que a FARN é um bom exemplo de ensino superior particular de qualidade. No Brasil, atualmente, há uma expansão da oferta do ensino superior, com ênfase na rede particular. O segmento enfrenta muitos problemas externos, mas há de se reconhecer que existem distorções internas, até mesmo conceituais, quanto aos objetivos e finalidades precípuas das instituições. No entanto, são enormes os benefícios para a sociedade no geral, pela existência da rede brasileira de ensino superior particular. Vale acrescentar que o ProUni é uma excelente iniciativa do Governo Federal, como forma de promover inclusão social por meio da democratização do ensino superior.

A FARN tem metas para 2011?

Manter a qualidade é a principal meta, sempre. Quantidade nunca será uma visão estratégica da FARN. Contudo, ofertar alguns cursos tecnológicos, de curta duração, é uma meta para o próximo ano. Em 2011, a Liga de Ensino do Rio Grande do Norte completará um século de existência. Dentro das celebrações alusivas a esse importante aniversário – pois a Liga é a mantenedora da ED, do

HC e da FARN –, estaremos inaugurando um prédio destinado à administração – futura Reitoria –, bem como novas áreas de salas de aula, de laboratórios e de ampliação da biblioteca. Existem outras metas que serão oportunamente divulgadas.

Como a FARN tem mantido esse projeto pedagógico que alia ensino, extensão e estímulo à busca do novo conhecimento?

Alinhar o ensino, a pesquisa e a extensão é um dos princípios da FARN. Isto é fácil de dizer – qualquer um diz –, mas é difícil de praticar. Essa prática pedagógica é algo bem mais complexo do que se imagina, pois envolve a formação de uma cultura institucional, a qual não se consegue do dia para a noite, ou somente por um ato administrativo. A FARN já nasceu com esse princípio, o qual vem se afirmando a cada dia. Essa prática acadêmica garante uma formação profissional completa, base para novos estudos e para uma carreira de sucesso.

Depois de uma década de realização do Congresso de Iniciação Científica, que contribuição um evento desse porte traz para a comunidade acadêmica?

O maior atributo da FARN é ter bons alunos. A instituição tem o mérito de oferecer as condições para que eles possam crescer intelectualmente, mas o grande mérito pertence aos próprios alunos, que sabem aproveitar as oportunidades. A FARN cada vez mais se valoriza sob o ponto de vista científico e cultural, por saber valorizar essas ações junto aos alunos e aos professores.

Quais seriam os principais pontos positivos do Congresso de Iniciação Científica para a instituição?

O Congresso de Iniciação Científica da FARN é o maior evento de Instituição, e ocorre a cada ano letivo. É o momento em que alunos e professores, principalmente alunos, mostram os resultados dos seus trabalhos realizados durante meses. É o instante do transbordamento de emoções e de expectativas. É o coroamento de persistentes pesquisas e estudos. E, se isto é altamente positivo para alunos e professores, é, também, altamente positivo para a FARN.

Por que a FARN apoia e estimula tanto a iniciação científica? Tem a ver com proporcionar maior autonomia aos discentes?

Através da Iniciação Científica, os alunos se animam para os estudos, começam a aprender a aprender e se tornam autônomos no processo de construção do conhecimento. O hábito do uso do método científico estimula a busca por novos saberes, o estudante passa a ser mais ativo no processo ensino-aprendizagem. A Iniciação Científica faz parte do projeto pedagógico da FARN.

É um desafio para a FARN promover um congresso como esse todos os anos?

Ao terminar um Congresso, já começamos a trabalhar o próximo. O desafio não está na realização do próprio Congresso, mas no longo processo de preparação, que envolve estímulo à pesquisa, busca de temas para a elaboração dos trabalhos, apoio por meio de bons laboratórios e fontes bibliográficas, enfim, tudo o que diz respeito ao ambiente acadêmico voltado para a animação cultural e científica, uma característica da FARN.

O tema dessa edição foi desenvolvimento e sustentabilidade. Esse eixo está dentro da missão institucional da FARN?

O desenvolvimento do Rio Grande do Norte está na essência da missão da FARN. Porém, há de se entender que o desenvolvimento sustentável, ou seja, aquele no qual o meio ambiente é respeitado, deve merecer a atenção de toda a sociedade. Essa é uma das prioridades da FARN, tanto na prática do dia a dia e nas mensagens institucionais, quanto no conteúdo programático dos diversos cursos. ■



O maior atributo da FARN é ter bons alunos. A instituição tem o mérito de oferecer as condições para que eles possam crescer intelectualmente, mas o grande mérito pertence aos próprios alunos, que sabem aproveitar as oportunidades”

As armadilhas da engenharia social

Tecnologia sofisticada não é a única ferramenta usada na prática de crimes virtuais. Há algo ainda mais traiçoeiro: a engenharia social. Através dela, criminosos acessam o computador da vítima, geralmente com a finalidade de instalar, secretamente, softwares maliciosos ou persuadi-la a divulgar suas senhas ou outras informações financeiras e pessoais, de cunho confidencial. Através de uma pesquisa com usuários e análise de estudo de caso, o estudante de Bacharelado em Sistemas da Informação Fausto Batista Cunha Filho comprovou a falta de conhecimento sobre o assunto e o despreparo dos entrevistados mediante um ataque virtual desse tipo. De 60 entrevistados entre 18 e 60 anos, 96% não sabia o que é engenharia social, 45% efetua transações bancárias do trabalho, e 100% já recebeu e-mails com links maliciosos ou conteúdo duvidoso. Além disso, mais de 68% não utiliza senha para acessar rede wireless domésticas.

A pesquisa foi realizada com funcionários de empresas públicas e privadas que usam internet no trabalho ou em casa. "A engenharia social é muito eficaz se utilizada de forma criativa e oportunista. Mas pode se tornar perigosa, quando envolve usuários domésticos ou que não tra-

O estudante Fausto Batista Filho pesquisou sobre a ação de softwares maliciosos na internet



balham com informática", alerta. O recurso é uma habilidade que pode ser desenvolvida diariamente e utilizada das mais diversas formas. "Para amenizar estes riscos, as empresas devem desenvolver políticas de segurança centralizadas e bem divulgadas, para que seus colaboradores saibam proteger as informações em seu poder".

As empresas investem fortunas em tecnologia de segurança de informação, protegem fisicamente seus sistemas, mas a maioria não possui métodos para proteger funcionários dessas armadilhas. A engenharia social é aplicada em diversos setores da segurança da informação, e o elemento mais vulnerável de qualquer sistema de segurança da informação é o ser humano. "Seus traços comportamentais e psicológicos o tornam suscetível a ataques de engenharia social. Por isso, a insistência é importante para evitar que os funcionários relaxem e se tornem complacentes com esses crimes". O trabalho foi orientado pela professora de BSI Joseane Pinheiro. Para evitar os ataques, o usuário pode tomar alguns cuidados. Alteração de senhas periodicamente, divulgação do assunto pela intranet, treinamento específico e boletins periódicos on-line são algumas propostas para impedir os prejuízos da engenharia social. ■

Twitter invade as empresas

Há pouco mais de um ano, os internautas brasileiros descobriram o potencial do Twitter. Uma das redes sociais mais utilizadas pela população, o microblog faz parte cada vez mais do cotidiano das pessoas, seja para acompanhar as novidades do seu artista favorito, ou receber notícias em primeira mão. Agora são as empresas que utilizam a ferramenta para se comunicar com seus clientes. Robson Nascimento, Leandro Oliveira e Lays Souza, alunos de Bacharelado em Sistemas de Informação, analisaram que as empresas têm voltado suas ações para o desenvolvimento de aplicações para o canal de relacionamento. "Sorteios, promoções, e até mesmo uma opinião mais aprofundada dos

usuários sobre a empresa ou marca já pode ser feita através das aplicações criadas pelas empresas", destaca Leandro. Um fator que influencia no desenvolvimento das companhias voltado ao Twitter é a documentação das mensagens (tweets), sendo possível analisar o que as pessoas pensam, consomem, gostam, e planejar estratégias de marketing mais eficazes para cada tipo de público.

No Brasil, apesar de ainda abranger um universo reduzido, um em cada dez internautas brasileiros visita o Twitter, segundo o IBOPE. Leandro ressalta que o perfil que interessa às empresas são pessoas com maior grau de instrução, mais velhas e com alto poder de consumo e de formação de opinião. "Através de pesquisas em artigos, pude comprovar a eficácia da utilização da ferramenta pelas empresas", afirma.

O grupo concluiu que o Twitter contribui para o desenvolvimento de novos produtos pela

empresa, e ainda como instrumento de marketing e comunicação com os seus clientes e com o meio empresarial, melhorando o relacionamento e a produtividade.

ESTATÍSTICAS DO TWITTER

De acordo com levantamento da Bullet, homens são a maioria (61%), têm faixa etária entre 21 e 30 anos, são solteiros, estudantes do Ensino Superior ou formados na universidade. Costumam passar quase 50 horas semanais conectados e utilizam outras redes sociais como Orkut, Youtube e Facebook, além de frequentar vários blogs. 53,6% acham interessante ações publicitárias no Twitter, desde que tenham relevância. Mais da metade nunca participou de ações promocionais, porém tem interesse no assunto. Outros 33% já participaram de algum tipo de ação publicitária. Cerca de 70% seguem perfis de empresas, eventos ou campanhas publicitárias. ■

Aprendizado diferenciado na prática

Um dos aspectos mais positivos do Congresso de Iniciação Científica da FARN é a oportunidade de ofertar ensinamentos aprofundados de forma prática e dinâmica. Os minicursos são a chance que estudantes – mesmo aqueles que não apresentam trabalhos – têm de aprender mais e atualizar seus conhecimentos em diversas áreas. Nesta edição, foram oferecidos mais de 30 minicursos que contaram com efetiva participação dos alunos. Um deles foi o de Introdução ao Mercado de Ações, ministrado pela equipe da Um Consultoria. O minicurso repassou noções sobre educação financeira, *players* do mercado e operações no pregão. Os participantes puderam aprender como disponibilizar ações, os processos para abrir o capital de uma empresa e como funciona uma corretora. "Muitos day traders ganham dinheiro com o dinheiro dos outros com a chamada alavancagem. É arriscado e a possibilidade de falhar é muito maior", explica o consultor Erik Dias acerca dos riscos, que podem ser sistemáticos, como o efeito dominó capaz de atingir dezenas de países [a queda do World Trade Center é o melhor exemplo disso], ou específicos, aqueles que afetam apenas a empresa. Se as commodities de determinada companhia não venderem bem, isso não implica que o mercado todo será abalado.



Participantes do Conic aprendem mais sobre o infarto agudo do miocárdio.



Os problemas políticos e sua relação com o Direito foram abordados em minicurso direcionado a estudantes da área.

Na área de tecnologia, o destaque foi o de Modelagem 3D, ministrado por Alexandre Damasceno. O objetivo foi repassar os princípios básicos de modelagem de objetos utilizando ferramentas de computação gráfica para criar figuras em terceira dimensão. Os participantes aprenderam operações básicas de computação 3D pelas principais ferramentas do mercado, como o programa gratuito "Blender" e, principalmente, treinaram a criação. O programa é gratuito e, através dele, é possível apresentar conceitos de extrusão, escala, rotação, translação, seleção, texturização, coloração e transparência.

Já os alunos de Nutrição lotaram o auditório para aprender mais sobre uma prática essencial na atuação profissional: a nutrição enteral. O minicurso, ministrado por Juliana Padilha Neves, demonstrou a administração da nutrição enteral, curiosidade do aluno desde que ingressa no curso. Foram apresentados os conceitos, indicações, riscos e complicações, o posicionamento correto da sonda e os tipos de dietas existentes no mercado. A professora demonstrou a técnica de administração da dieta com bombas de infusão, gravitacional e em "bolus".

A previsão da Organização Mundial de Saúde (OMS) é que até 2030 a depressão seja a doença mais comum do mundo, afetando mais as pessoas do que qualquer outro problema de saúde, inclusive as doenças cardíacas e o câncer. Por isso, quem participou do minicurso Depressão: Desafios da Clínica Contemporânea pode refletir sobre como será a doença mais onerosa aos governos, sua manifestação no indivíduo, com sinais e sintomas como insônia ou excesso de sono, falta ou excesso de apetite, sentimento de tristeza, perda de prazer e de sentido na vida. A distinção entre um diagnóstico do psiquiatra e do psicanalista, medicamentos, as psicoterapias e a análise disponíveis para tratamento também foram apresentados.

Na área de Direito, o minicurso Teorias Políticas Contemporâneas na Aurora do Século XXI, ministrado por Marco Jordão, abordou a questão dos problemas políticos fundamentais e sua relação com o direito. Os problemas levantados por Rawls, Habermas, McIntyre e Taylor conduziram à reflexão sobre justiça, ética e política. Uma dessas problemáticas é a "islamofobia", que envolve a polêmica sobre o uso do tradicional véu na França, e da rejeição dos muçulmanos na Europa, além da guerra do Iraque e Afeganistão. ■



Comércio Internacional

As perspectivas do comércio internacional no RN e a forma de as empresas envolvidas na atividade melhorarem a atuação foi alvo do trabalho da estudante de Administração Gabriela Benfica. Ela analisou a balança comercial do Estado e conversou com empresários, técnicos e operadores na área. A análise resultou em propostas gerenciais e administrativas para o crescimento e eficiência do setor. "As exportações têm grande relevância para o crescimento econômico do Estado, geram emprego e promovem a evolução empresarial dos investimentos locais", explica.

A pesquisa abrangeu todas as exportadoras dos setores primário e secundário e mostrou que o comércio internacional potiguar tem superávit de aproximadamente 40%. "Em 2009, as exportações totalizaram US\$ 258 milhões e as importações, US\$ 149.928 milhões", detalha. O estudo revela que o cenário atual favorece o comércio exterior, destacando a construção do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante, que vai contribuir consideravelmente para o crescimento e diversificação das exportações do estado. Outro fator são as Zonas de Processamento de Exportações (ZPE's) de Macaíba e Assu, que serão predominante voltadas para produção e exportação de produtos industriais e commodities.

Arranjo Produtivo

O Arranjo Produtivo Local (APL) do setor de confecções da Região Metropolitana de Natal foi objeto de estudo dos estudantes Allan Davidson de Melo Pereira, Layssa Matias Medeiros e Mariana Álvares Prudêncio. Durante a pesquisa, o grupo reuniu informações de aproximadamente 180 empresas do setor de confecções em diferentes segmentos. A ideia do APL é ampliar o mercado consumidor local, regional, nacional e internacional. Haveria inicialmente a expansão de empregos direto para cerca de 3 mil pessoas diretas, o que corresponde ao total gerado pela indústria de transformação. Haveria também um crescimento anual de 15% no comércio varejista e 6% na indústria de confecções do Estado.

Segundo Allan Pereira, a criação do APL de Confecções ocorrerá mediante a integração de dirigentes de pequenas e microempresas do setor, mas ainda há necessidade de efetuar compras de matérias prima em grande quantidade, reduzindo custos e aumentando a produtividade e lucratividade das empresas, mantendo-se as características da identidade cultural presentes nos tipos de produtos comercializados. "É preciso motivar os diversos agentes financeiros, empresariais, de pesquisa, qualificação profissional, sindicatos dos diversos setores à busca de novas formas de organização e de eficientes parcerias".



A participação dos alunos foi expressiva com temas voltados à economia do Estado e, ao mesmo tempo, a questões do cotidiano das empresas, como gestão de pessoas e gestão financeira. Há um despertar para a necessidade de estudar o contexto dos problemas da sociedade, buscando compreender os cenários de atuação dos profissionais de administração", Catarina da Silva Souza, coordenadora





Inclusão Digital

Diariamente surgem novas tendências, tecnologias e culturas que mudam as relações interpessoais e profissionais. Essa rapidez traz vantagens, mas pode se tornar uma barreira para a inclusão digital. Para conhecer os desafios do RN frente a essa realidade, Jefferson Alves pesquisou sobre o projeto "Internet de todos", do Governo do RN, cujo público-alvo são os moradores de Mãe Luiza, bairro periférico da capital. De 39 moradores entrevistados, 97,44% não conheciam o programa. Menos da metade (43,59%) possuía computador em casa e, destes, 46,15% acessavam a internet por ele. Dos que interagem no ambiente virtual, 55,56% usam redes sociais. Do total de entrevistados, 87,18% nunca fizeram um capacitação em informática.

O acadêmico concluiu que o número de pessoas com acesso à internet no país aumentou nos últimos anos, mas o percentual de pessoas sem acesso a esse ambiente ainda é preocupante. "O projeto do Governo precisa avançar muito em estrutura e em divulgação, apenas 2,5% dos entrevistados ouviram falar no projeto, e mesmo assim não utilizam o serviço porque não têm computador". Ele sugere que o Estado realize parcerias com as prefeituras e promova cursos de informática para a comunidade menos favorecida para acelerar o processo de inclusão. O trabalho recebeu a orientação do professor Ytalo Rosendo do Amaral.

Linguagem Java

A grande diversidade de dispositivos, sistemas operacionais e configurações de hardware existentes para dispositivos móveis, como notebooks e aparelhos celulares implica softwares especializados para cada dispositivo. Com o intuito de minimizar essas questões, foram criadas linguagens de programação que funcionam sobre uma máquina virtual. Entre essas linguagens, destaca-se o Java e o Symbian. Na linguagem Java, existem várias tecnologias. Uma delas é a chamada J2ME (Java Micro Edition) que terá como máquina virtual o CrEme. Esse foi o objeto de estudo do aluno Alessandro Marinho de Albuquerque, orientado pelo professor Gleydson Lima.

O intuito foi melhorar e assegurar mais confiabilidade nas operações relacionadas ao levantamento patrimonial no sistema SIPAC de instituições federais, como a UFRN, fazendo uso de coletores de dados com o Windows CE. Ele pesquisou, em artigos e livros, a fundamentação necessária para o enquadramento teórico na discussão referente ao tema. Segundo o aluno, foram implementadas rotinas off-line que descartam a dependência do processo com a rede da instituição. A criação da ferramenta gerou mais agilidade, eficiência e eficácia no processo. Para ele, o desenvolvimento da ferramenta em J2ME deve ser feito com muita atenção, pois o hardware para dispositivos móveis é limitado em comparação a hardware de desktops.



Sempre há uma evolução na qualidade dos trabalhos. Os alunos têm buscado novos conhecimentos, trabalhando sempre com temas atuais e relevantes. Essa participação é de extrema importância, pois, além de estimular a vocação para a pesquisa, também aprimora no estudante as qualidades esperadas de um profissional de nível superior", Livia Maria Martins, coordenadora





Sistema CRM

Evolução dos hardwares e softwares, facilidades de comunicação através de redes de computadores, rapidez na coleta e transmissão de dados. Esses fatores têm motivado organizações a utilizar em sistemas de informação como ferramenta de apoio gerencial estratégico, compartilhar recursos e ganhar competitividade. As estudantes Joelma Silva Guimarães, Terezinha Rodrigues, Fernandes do Nascimento, Denise Cristina da Silva Albuquerque, Kelly Simone da Costa Monteiro e Maria Cybelle Sousa da Silva Santos verificaram benefícios e resultados de uma organização em função da aquisição e implantação do CRM (Customer Relationship Management) no setor financeiro.

"Essa estratégia requer planejamento bem definido para obter os resultados esperados", explica Joelma Guimarães. O sistema permitiu maior controle do relacionamento com o cliente, possibilitando acompanhá-lo individualmente, classificá-lo em curva ABC, monitorar seu desempenho no faturamento e inadimplência. "Com esses dados foi possível fazer uma liberação de crédito mais consciente e, conseqüentemente, diminuir a inadimplência dos clientes", diz Denise Albuquerque. A empresa conseguiu resultados positivos com o CRM devido ao melhor tratamento e entendimento do cliente interno. "Os demais departamentos passaram a ter clareza na comunicação, aumentado a eficiência nos processos organizacionais". O professor Ricardo Bali orientou o trabalho.

Livros Empresariais

A contabilidade é uma ciência que registra os fatos empresariais e subsidia as empresas com informações que permitem comparar o desempenho de suas atividades. "O setor é estratégico no desenvolvimento da atividade empresarial, e sua eficiência no dia a dia da empresa se expressa em registros dos livros empresariais. Assim, a função do contador é fortemente definida nos relatórios contábeis e de desempenho empresarial", diz Irandir Bezerra, estudante do curso de Ciências Contábeis que desenvolveu uma pesquisa sobre os livros empresariais e a função do contador, assim como a importância na gestão da empresa.

O estudo confirma que o setor contábil já tinha grande importância desde o século XVIII, quando os princípios utilizados eram precários, mas de grande influência. Hoje, a interpretação contábil é registrada nos livros empresariais, e os executivos precisam manter a escrituração regular dos livros tributários, trabalhistas e previdenciários, em função de uma legislação comercial, o chamado livro empresarial. "A contabilidade deve acompanhar o processo evolutivo da gestão empresarial, o que exige novos conhecimentos do contador, principalmente relacionados à análise de conjuntura e de indicadores de desempenho micro e macroeconômico". O trabalho foi orientado pelo professor Aluizio Alberto Dantas.



O curso de Ciências Contábeis exige uma dinâmica por parte dos docentes e discentes, visto que a contabilidade tem passado por profundas mudanças nos últimos anos, provocadas pelas alterações da legislação tributária e das normas internacionais. Por isso, a iniciação científica é uma ferramenta imprescindível para uma formação de qualidade nessa área", **Ridalvo Medeiros Alves de Oliveira**, coordenador





Conciliação

A conciliação é um instrumento de resolução de conflitos que tem como princípios a voluntariedade, o consenso e acordo de vontades. O tema levou as estudantes Renata Carvalho, Renata Duarte Gabriel, Maa-Rara Ralliane Gurgel e Ana Beatriz Procópio a pesquisarem como esse instrumento vem gerando uma profunda mudança na cultura judiciária. "As partes se engajam para resolver o problema de forma mais justa, uma vez que ambas serão atendidas", explica Renata Carvalho.

Idealizada para pequenas causas com intuito de desafogar o judiciário, a conciliação é cada vez mais utilizada de maneira satisfatória na solução de conflitos, como em causas sobre patrimônio privado e direito de família. É preservada a garantia constitucional do acesso à Justiça e consolidado o acordo espontâneo, que é mais positivo do que uma decisão imposta por um tribunal. Para o grupo, a jurisdição tradicional resolve o problema com seus efeitos jurídicos, mas gera uma maior animosidade entre as partes. "Na conciliação, não existem vencedores e perdedores, pois há entendimento das partes, que constroem a solução para os próprios problemas, tornando-se responsáveis pelos compromissos que assumem", completa Ana Beatriz Procópio. A orientadora foi a professora Lenice Moreira.

Estágio Remunerado

A Lei nº 11.788/08 define o estágio como exercício educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho e que visa à preparação para uma determinada função. Porém, há insatisfação de estagiários, que se veem como mão de obra barata, reclamam da pouca informação recebida durante a atividade e do baixo índice de efetivação como funcionário da empresa. Esse foi o tema do trabalho dos alunos de Direito Raissa Gurgel Ponte, Igor Adriano de Medeiros, Ana Carolina Chaves e Mario A. Silva Araújo. Eles acreditam que o estágio acaba sendo um problema para o universitário.

O estágio é obrigatório para complementar a matriz curricular de alguns cursos, mas deixa de ser uma oportunidade para tornar-se uma preocupação extra para o estudante. Outro ponto é a dificuldade de aceitar o estagiário, muitas vezes visto como uma ameaça, aspirante à vaga futura, sendo recebido de mal grado pelo seu condutor. Por fim, a percepção de estágio como mão de obra barata resulta vantagem para as empresas, por isso, o grupo defende o estágio para o efetivo aprendizado da prática. "A legislação é burlada tanto no setor público quanto privado. O objetivo pedagógico do estágio é esquecido e os baixos salários pagos ao estagiário, sem vínculo empregatício, acabam transformando em substituto do profissional formado", alerta Ana Carolina.



A investigação científica permite compreender os fenômenos jurídicos atuais, como eles se desenvolvem, sua transformação e mutação, o que permite uma releitura das normas num sentido socio-humanizador, proporcionando uma melhor aproximação entre o Direito e outros ramos das Ciências, tais como a Sociologia e a Filosofia", Walber Cunha Lima, coordenador





Exercícios e Fibromialgia

A fibromialgia, uma síndrome minuciosa e de causa desconhecida, é mais conhecida como "tender points", que são áreas distintas dos músculos ou tecidos moles, que, ao serem apaladas, causam dores e parestesias. Mas o exercício físico pode sanar essas dores. Pelo menos, foi o que constatou o estudante Arthur Cardoso ao realizar uma pesquisa acerca desse assunto. Segundo estudo em desenvolvimento, o exercício é uma intervenção de baixo custo que pode promover saúde de vários aspectos e é capaz de reduzir a dor, fadiga e muitos outros sintomas que a fibromialgia pode vir a ocasionar. "O exercício reduz pela metade as dores sentidas", garante Arthur.

Nos últimos 20 anos, constatou-se que os exercícios aeróbicos supervisionados têm sido eficazes na redução da dor, no número de pontos dolorosos, na qualidade de vida e depressão. O trabalho teve o objetivo de avaliar os benefícios dos exercícios cardiorespiratórios em mulheres entre 45 e 50 anos com fibromialgia. A pesquisa comparou uma praticante de exercícios com outra não praticante e revelou que, no tratamento da fibromialgia, a atividade reduz as dores e diversos outros sintomas. Além disso, restabelece a condição física e cardiovascular, mantém a funcionalidade e melhora a qualidade de vida do paciente.

Maturidade sexual

A maturidade sexual dos praticantes de handebol foi enfoque do estudo de Eduardo Pessoa Cunha, que se centrou na observação e na comparação dos atletas em diferentes momentos do crescimento, através de uma técnica de classificação corporal, denominada somatotipo. Segundo essa classificação, o corpo humano é dividido em três condições, levando em consideração a massa de gordura, a quantidade de músculos e a magreza. A pesquisa envolveu alunos do sexo masculino, de idade entre 14 e 18 anos, de uma instituição de ensino particular da cidade, nas categorias infantil e juvenil de handebol. A partir dos dados coletados, foi constatado que os atletas apresentam uma maior estrutura muscular, bem como uma linearidade corporal acentuada, o que indica um grande balanço entre a composição muscular e o nível de gordura corporal.



Com a subdivisão do grupo, analisando os ângulos formados entre o apêndice xifóide (uma cartilagem onde se inserem vários músculos do abdômen) e os dois acrômios (que são projeções do osso da extremidade externa da espinha da omoplata), foi possível verificar que a maturação sexual é diretamente proporcional à abertura do ângulo. Ou seja, quanto maior esse ângulo, maior será o nível de maturidade do atleta. Em contrapartida, quanto menor for o ângulo, menor será o grau de maturação das gônadas sexuais. O trabalho foi orientado pelo professor Marcelo Henrique Alves da Silva.



Considero muito boa a participação dos alunos de Bacharelado e Licenciatura de Educação Física no X CONIC. Tivemos 83 posters e 12 comunicações livres. Essa participação foi profícua, uma vez que a iniciação científica também possibilita ao aluno a pensar na pesquisa e no trabalho de final de curso", **Marcílio de Souza Vieira**, coordenador adjunto





Sexo na Terceira Idade

O envelhecimento é um processo natural. No ser humano, este processo vem acompanhado de diversas modificações biopsicossociais, que interferem na relação com o meio em que ele está inserido e, principalmente, nas relações sexuais. O grupo, formado pelos estudantes de Enfermagem Erineide de Sousa Nobre, Francisco das Chagas Azevedo dos Santos, Marluce Trindade Valle, Rosilene Alves da Silva e Venísia Gonçalves da Silva, questiona a sexualidade nesta faixa etária.

"A ideia de que as pessoas perdem suas habilidades sexuais à medida que envelhecem é alimentado pela desinformação e pela má interpretação das mudanças fisiológicas. Acreditamos que esse estudo contribua para as discussões sobre a temática", destaca o grupo. O grupo realizou uma pesquisa bibliográfica e concluiu que, na terceira idade, os indivíduos estão mais preocupados com qualidade das relações sexuais e não com a quantidade.

Estimulação Precoce

Os acadêmicos Cláudia Cristhina Padilha Pereira, Maura Leila de Araújo Oliveira, Nayara Raquel Freire Silva, Rodrigo Cavalcanti Alves Nascimento e Shirlane Priscilla Barbosa de Melo Azêdo Rápido desenvolveram uma pesquisa, sob a orientação da professora Liana Melo, para analisar a importância da estimulação precoce para o desenvolvimento mental e social dos portadores da Síndrome de Down. Os alunos analisaram dois grupos de portadores da síndrome, um formado por 16 pessoas com faixa etária acima dos 30 anos e o outro com 16 pessoas abaixo dos 30 anos. "No primeiro grupo observamos que os pacientes apresentaram um atraso no desenvolvimento motor, cognitivo e social em virtude de não terem se submetido à estimulação precoce", destaca o grupo. Já no segundo, os pacientes que se submeteram ao acompanhamento dos profissionais da saúde apresentaram um maior desenvolvimento intelectual e social, tornando-se pessoas mais independentes. O grupo concluiu que o paciente com Síndrome de Down pode ter uma vida normal, desde que tenha uma estimulação precoce adequada para cada fase de sua vida. O grupo também observou que os pacientes que não receberam a estimulação precoce apresentavam sobrepeso, e alguns não se comunicavam, diferente do segundo grupo, que se relaciona bem e apresenta um padrão de vida normal.



A iniciação científica possibilita ao aluno o envolvimento na construção do conhecimento, que tem como meta principal gerar novos saberes e corroborar ou refutar algum conhecimento preexistente. Formar profissionais de enfermagem capacitados para a pesquisa é fundamental. O desenvolvimento dessa atividade amplia a capacidade investigativa", Juçara Sucar, coordenadora





Benefícios da ioga

No Brasil, a ioga se desenvolveu no fim dos anos 40. Em 2003, o Ministério da Saúde reconheceu a filosofia como uma prática complementar de saúde. Desde então, o método vem sendo utilizado pelos fisioterapeutas em algumas unidades de saúde com relatos de benefícios aos pacientes. A estudante Vanessa Amaral Anacleto Motta desenvolveu, através de uma revisão bibliográfica, uma pesquisa que mostra a ioga como uma ferramenta alternativa de baixo custo para a reabilitação. "Como se trata de uma inovação na área da saúde, achei relevante construir um referencial teórico sobre o tema com o objetivo de contribuir para a inclusão da ioga como uma terapia alternativa efetiva", destaca.

Para a realização do estudo, Vanessa realizou um levantamento bibliográfico nas bases de pesquisa Scielo e Bireme, onde encontrou 115 artigos que demonstraram os benefícios da ioga na fisioterapia, entre eles: a função autonômica cardíaca, redução da pressão arterial, bem como otimização dos níveis de força, flexibilidade e equilíbrio. A partir do levantamento de dados, ela concluiu que a prática atua não somente na prevenção mas também no tratamento das doenças instaladas, apontando para o seu uso de forma ampla. O trabalho foi orientado pelo professor Angelo Augusto Paula do Nascimento.

Partículas Poluentes

Estudos realizados na área apontam a poluição urbana como um dos fatores para o desenvolvimento das doenças cardiovasculares. Os alunos Yasmim Nashara da Silva, Mariana do Monte Maia, Cayo César Martins Viana e Letícia Barbalho pesquisaram sobre o tema e afirmam que, por desconhecer os prejuízos à saúde de uma metrópole urbana poluída, parte da população se exercita em ambientes com um elevado índice de poluentes atmosféricos. "Ao invés de contribuir para a qualidade de vida, o resultado será a regressão do objetivo desejado. Esta situação leva ao aumento das patologias relacionadas com os sistemas respiratório e cardiovascular", destaca a aluna Letícia Barbalho.

Para a construção da pesquisa, o grupo realizou um levantamento bibliográfico nas bases de pesquisa Scielo e Google Acadêmico. Os artigos encontrados apontam para uma relação entre a poluição atmosférica e as doenças cardiovasculares, principalmente nas capitais. Embasados nos resultados, os alunos propõem que se desenvolva uma política de prevenção e conscientização da população acerca dos riscos à saúde em decorrência da concentração de partículas poluídas existentes no ar que respiramos.



A iniciação científica é a oportunidade que o aluno tem de se tornar autônomo no conhecimento. Eles adquirem novos saberes nas diversas áreas da fisioterapia. A busca atualizada por artigos fideliza a aprendizagem desses alunos, além de torná-los diferenciados para o mercado de trabalho", Robson Alves da Silva, coordenador.





Terceira Idade

Com a proposta de incentivar a educação nutricional em idosos, as alunas Verússia Carla de Farias, Francisca Jarlene de Moura, Elani Pessoa e Carla Kaline de Lima realizaram um estudo com idosos da Associação de Idosos de Carnaubais/RN. O objetivo foi avaliar os hábitos alimentares deste grupo e orientar os participantes para uma alimentação mais saudável e estilos de vida mais ativos.

A pesquisa foi de caráter investigativo e, para o levantamento dos dados, o grupo utilizou o procedimento de Recordatório 24h e avaliação antropométrica, composta pelo Índice de Massa Corporal (IMC), Circunferência da cintura, Prega cutânea triplicial, Área muscular do braço e Circunferência da panturrilha, além de uma palestra nutricional.

Entre os avaliados, destacou-se a incidência de doenças do coração, como a hipertensão arterial sistêmica, além de Diabetes e colesterol elevado. O grupo também observou que os idosos não possuíam uma boa alimentação, mas em geral apresentaram IMC normal. Na circunferência da cintura, observou-se, na maioria, risco elevado de complicações metabólicas associadas à obesidade e predisposição para desenvolver doenças cardiovasculares. A palestra nutricional orientou os idosos para uma alimentação balanceada, que contribua para a melhoria da qualidade de vida.

Análise da água

Considerada como um direito de todo cidadão, a água de boa qualidade nem sempre é item de acesso da população. Unidades de alimentação e nutrição diariamente utilizam esse mineral no preparo das refeições, limpeza dos utensílios e outras atividades, o que exige uma água dentro dos parâmetros de garantia. Para saber se isso ocorre, a estudante Ana Maria de Moraes analisou a água de uma unidade de alimentação e nutrição de um hospital de Natal, quanto à presença de Coliformes à 35°C e 45°C.

Pelo método dos tubos múltiplos e de acordo com o Padrão de potabilidade da água para o consumo segundo a Portaria nº 518 de 2004, todas as amostras avaliadas no Laboratório de Microbiologia da FARN mostraram-se isentas de contaminação, ausência de crescimento bacteriano no período de dois meses de análise. "O resultado pode ser atribuído à provável higienização periódica das caixas de águas da unidade de alimentação e nutrição", explica a pesquisadora, que foi orientada pela professora Monique Rosa. "Quando a água não é submetida à limpeza periódica, cuja recomendação é a cada seis meses, ou simplesmente há problemas nas encanações, muitas patologias de origem hídrica podem surgir", diz.



Houve uma participação maciça dos alunos do primeiro, segundo e terceiro anos. Isso porque, para nós, a pesquisa é um instrumento importante para o aprendizado do aluno, pois incentiva a curiosidade e a busca de soluções para problemas relevantes da sociedade, constituindo-se, assim, atividade complementar ao ensino na sala de aula",
Carina Leite, coordenadora





Subjetividade Urbana

Na paisagem urbana as pessoas realizam diversas trocas simbólicas e subjetivas. O grafite é uma dessas manifestações, que, através da arte, retratam contrastes sociais, reproduzem campos de luta e resultados de ações acumuladas através da história de seus habitantes. "O grafite tem importante contribuição nessa discussão, uma vez que é dotado de mensagens denunciadoras desses problemas", comenta Catarina Alice dos Santos. A pesquisa demarca importantes contribuições à Psicologia Social, ajudando a compreender os contextos repletos de contradições e em constantes transformações.

Através de uma pesquisa bibliográfica, ela demonstra que a cidade é um condicionante social, com capacidade interna de articulação e sujeito ativo e não apenas espaço de contradições. "A cidade não é apenas como uma concentração de pessoas, prédios, ruas e espaços a serem negociados. O grafite, em suas vias, faz com que os signos semióticos pertençam ao próprio lugar urbano", conclui a aluna, que teve orientação do professor Carlos Henrique Cruz.

Interação do CHS

A criação do Complexo Hospitalar e de Saúde (CHS) representou uma tentativa de integrar unidades com culturas organizacionais diversificadas, em virtude de seus históricos e do tipo de assistência que tradicionalmente prestavam. As estudantes Alliny Freire Correia e Natália Cardoso da Silva resolveram realizar um estudo para compreender como se deu a inserção do CHS no Sistema Único de Saúde. Trata-se de um levantamento bibliográfico e pesquisa documental, em que os dados coletados e analisados foram documentos da UFRN, do SUS e de notícias publicadas na mídia sobre o CHS, além de livros e artigos científicos sobre a temática.

Os hospitais universitários foram obrigatoriamente integrados a um sistema que definia a política assistencial e as suas prioridades. O seu papel não era mais definido exclusivamente pelo Ministério da Educação, mas também orientado e financiado pelo Ministério da Saúde. Logo, a autonomia para o estabelecimento de critérios exclusivamente educacionais teve que ser alterada. Coube ao MEC custear a folha de pessoal e ao Ministério da Saúde remunerar os procedimentos que custeiam a manutenção dos hospitais do CHS. De maneira que se impuseram aos hospitais universitários reverem os critérios de consultas, internações, altas, dias de internação para cada procedimento, atenção para os custos e registros. A orientação da pesquisa foi feita pela professora Maria Teresa Pires Costa.



Um dos grandes desafios do ensino superior é formar indivíduos capazes de buscar conhecimentos e saber utilizá-los. A inserção precoce do aluno de graduação em Psicologia em trabalhos de pesquisa é valiosa para aprimorar qualidades desejadas em um profissional, bem como para estimular e iniciar a formação dos mais vocacionados para a pesquisa", Jordana Celli, coordenadora



Saúde através de métodos lúdicos



A arte e a saúde de mãos dadas, promovendo a formação do indivíduo. É essa a intenção do projeto de teatro disciplinar, coordenado pelas professoras Germiniana Dutra (Enfermagem) e Joseane Pinheiro (BSI). Durante o X Conic, elas puderam mostrar os primeiros frutos do grupo "Sementes", que reúne professores e alunos interessados no teatro como instrumento de aprendizagem. Na abertura do evento, foi apresentada a esquete "Por nós", que aborda os impactos ambientais ocasionados pela degradação da natureza pelo homem, tudo a ver com o tema central do evento, o desenvolvimento sustentável.

"Levamos essa reflexão de forma lúdica. Apresentamos um julgamento do homem pela natureza e as diversas posições que poderão ser tomadas em relação ao seu futuro", detalha Germiniana. O texto é uma construção coletiva dos participantes, que, durante seu desenvolvimento, tiveram a oportunidade de discutir o assunto. Depois, foi a vez de o minicurso "Educação em saúde através de métodos lúdicos" apresentar, de forma teórica e prática, como o teatro pode ser usado para educar em Saúde. As carteiras deram lugar aos colchonetes, deixando os participantes mais à vontade para questionar e trocar experiências.

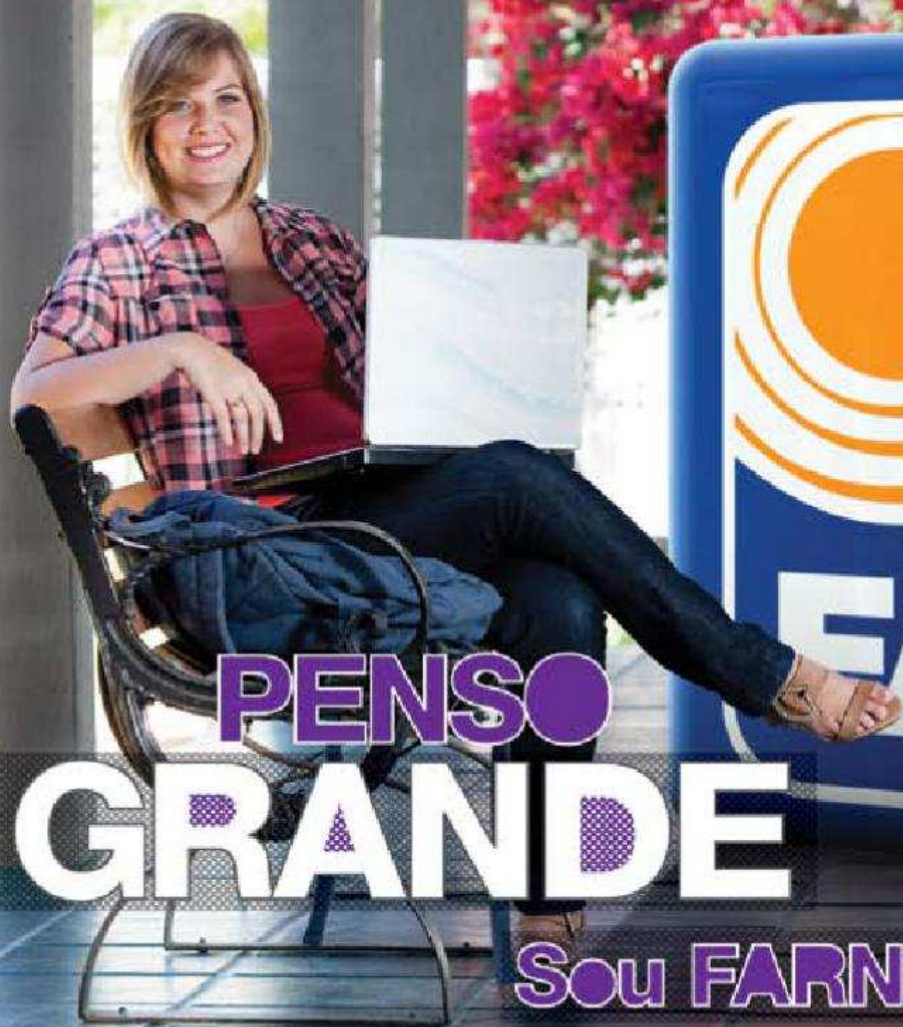
Além de mostrar exemplos e fundamentação da forma como o teatro está sendo usado nas pesquisas dos professores, os alunos experimentaram uma oficina prática para montagem de uma cena final. Os alunos da FARN, independente do curso, podem se integrar ao grupo. Inscrições nas Clínicas Integradas e reuniões às sextas-feiras, das 15h às 18h. ■



▶ DESTAQUE



O professor do curso de Educação Física foi o recordista em número de orientações de trabalhos apresentados no 10º Conic. Luciano Alonso leciona na FARN as disciplinas Educação Física e Projeto Político Pedagógico, Avaliação de Medidas e Metodologia da Pesquisa em Educação física.



Twitter  @FARNRN

VESTIBULAR 2011

Terças e Quintas

3215.2917

www.farn.br



Cursos Matutinos



Direito	10 semestres
Nutrição	08 semestres
Fisioterapia	09 semestres
Enfermagem	08 semestres
Educação Física (Licenciatura)	06 semestres

Cursos Noturnos



Administração	08 semestres
Direito	10 semestres
Ciências Contábeis	08 semestres
Psicologia	10 semestres
Sistemas de Informação	08 semestres
Educação Física (Bacharelado)	07 semestres



Vagas também para transferência voluntária e portadores de diplomas.